ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1958 N.º 12.659

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Bourguiba ameaça cortar relações com o Egipto

TUNES, 6 — No seu discurso semanal, o presidente Bourguiba ameaçou cortar as relações diplomáticas com o Egipto, se o Governo do Cairo não definir francamente a sua política em relação á Republica da Tunísia.

Referindo-se á conjura yussefista, Bourguiba afirmou que o embaixador da Tunísia no Cairo foi incumbido de pedir explicações oficiais, a respeito da atribuição de um salvo-conduto, pelas autoridades egípcias ao tunisiano preso na fronteira tuniso-líbia e portador de mensagens em que Salah Ben Yussef exortava os seus adeptos a assassinarem o chefe do Estado tunisiano. Se o Governo do Cairo não apresentar, sem perda de tempo, as explicações pedidas e se não definir com franqueza a sua política para com a Tunísia, a continuação das relações diplomáticas entre o Cairo e Tunes deixará de ter razão de ser—afirmou ainda.

Sobre o incidente de Sakiet disse que, com os sofrimentos da Argélia, mais contribui para aproximar a hora da unidade norte-americana. —(France Presse).

Ao telefone a 21 mil quilómetros

Ao telefone está a filha do dr. Vivian Fuchs, o homem que venceu as imensidades brancas do gelo antárctico. A expressão de alegre ansiedade bem se justifica: a 21 mil quilómetros de distancia, o orgulho filial sentia-se avivado pela presença daquela voz tão cara, que ela tão bem conhece e que toda a gente hoje gostaria de ouvir

O satélite n.º 2 americano

desagregou-se na queda ou precipitou-se no mar?

O malogro da tentativa parece explicar-se

por má direcção ou velocidade insuficiente

WASHINGTON, 6 — O dr. Richard Porter, presidente da Comissão Técnica do Satélite para o Ano Geofísico Internacional, declarou estar de acordo com a opinião do dr. William Pickering, construtor do satélite, segundo a qual, existe uma forte probabilidade de o «Explorador II», lançado ontem, não ter sido colocado na sua órbita.

Acrescentou que são necessários vários dias para se poder chegar a qualquer conclusão definitiva sobre o assunto. Recusou-se a dizer quantos seriam necessários aos sábios americanos para verificarem, com a máxima certeza, que o satélite lançado ontem não gira em volta da Terra. Sublinhou, porém, existirem, no entanto, duas possibilidades: ou, realmente, não foi colocado na sua órbita ou, então, os seus emissores não funcionaram desde que deu ali entrada.

Aos jornalistas que lhe perguntaram qual o meio pelo qual seria possível verificar se realmente o satélite se encontra no espaço, respondeu, que a unica possibilidade de observação é a visual, por intermédio das estações americanas, distribuídas em vários pontos do Globo.

A hipótese da queda do engenho

«Se o satélite não conseguiu girar á volta da Terra, como estava previsto — acrescentou o dr. Richard Porter —, há para o facto duas explicações possíveis: ou o foguetão-portador não estava accionado de velocidade suficiente, ou então o satélite não foi lançado na direcção precisa». Segundo o dr. Porter, uma diferença de mais de 1 até 5 graus, em relação á orientação prevista, pode provocar a sua perda.

As três estações de «contrôle», Cape Canaveral, Great Turk e Antiqua (Caraibas), captaram sinais emitidos, inicialmente, pelo «Explorador II», mas logo desapareceram rápidamente.

O professor não aceita a possibilidade de o satélite se ter perdido nos espaços extra-atmosféricos, no caso de não ter sido colocado na sua órbita, e afirmou:

«Nas actuais circunstancias, o engenho pôde consumir-se ou desagregar-se na sua queda ao tomar contacto com as primeiras camadas de ar da atmosfera, isto no caso de não ter caído no mar, entre as costas da Florida e de Africa».

Aludindo ao mistério sobre o funcionamento do emissor de rádio, de fraco poder, do «Explorador I», o dr. Porter anunciou que esse aparelho continuava a dar sinais. — (F. P.).

Três hipóteses sobre o malogro da tentativa

IOWA CITY (Iowa), 6 — James Van Allen, que dirigiu os trabalhos de precisão dos instrumentos do «Explorador II», informou os jornalistas quanto ás hipóteses que

(Continua na ultima página)

Sete mil cabeças de gado

correm o risco de desaparecer

envolvidas pelas águas da grande cheia do Zambeze

BEIRA, 6 — Cerca de sete mil cabeças de gado, pertencentes á «Sena Sugar Estates», correm o risco de desaparecer nas águas revoltas do Zambeze, as quais romperam as defesas de Luabo, que protegiam uma vasta área onde se encontravam aqueles animais, cercados e com água pela barriga. Todo o pessoal da grande empresa e outros trabalhadores esforçam-se denodadamente para salvar os animais.

Naquela região, o rio Zambeze atinge agora, na parte baixa, cerca de 20 quilómetros de largura.—(L.).

Desapareceram aldeias indígenas e tornam-se dificeis os socorros

LOURENÇO MARQUES, 6 — Enquanto nalgumas localidades atingidas pelas grandes cheias do Zambeze e seus afluentes a situação se mantinha esta manhã estacionária, como por exemplo, na ilha de Inhangoma coberta de água, noutras o caudal do rio aumentou mais uma polegada.

Continua alarmante a situação, no que diz respeito aos socorros a prestar a milhares de indígenas isolados pelas águas apesar dos grandes esforços das autoridades. Grandes remessas de farinha e outros géneros são transportados por todos os meios disponíveis para os locais mais aconselháveis, de onde são enviados aos aglomerados de

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

Liberalização

O Governo espanhol já deu o primeiro passo para a liberalização da Imprensa. Segundo uma nota oficiosa tornada ontem publica, as informações e comentários de carácter internacional publicados na Imprensa espanhola passam a reflectir «unicamente a opinião do jornal ou do comentador que os assina e em nada implicam a responsabilidade do Governo». Exceptuam-se apenas as questões internacionais que digam respeito á política externa espanhola, acerca das quais se mantêm as limitações existentes e que serão objecto de comunicações oficiais, sempre que o Governo julgue oportuno fazê-lo. Deste modo, o Governo espanhol deixará de ser posto em causa como sucedia até aqui, em regime de censura prévia, sempre que um jornalista emitia no seu jornal uma opinião sobre problemas internacionais. Quer dizer que o jornalista pode não só pensar de modo diferente do Governo, mas tem a faculdade de exprimir livremente o seu pensamento, desde que não esteja em causa a política externa do seu país. A iniciativa desta deliberação partiu, ao que parece, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com ela só têm a lucrar os jornais e o próprio Governo, que deste modo se prestigia aos olhos da opinião publica. Por mais que a palavra «liberalização» possa causar engulhos a certos pensadores assustadiços e a certos magnates de consciência pouco tranquila, a verdade é que ela corresponde a uma realidade viva e, sobretudo, a uma aspiração latente a que nenhuma Imprensa digna desse nome, seja em que país for e sirva o regime que servir, renuncia fácilmente.

Visado pela Comissão de Censura

A Espanha em Marrocos

MADRID, 6.—Os meios oficiais recusam-se a admitir, até mais ampla informação, que a nota marroquina relativa a um projecto de ataque espanhol, em Marrocos, partindo de Ifni, e o desmentido, ao qual aquela deu lugar, devam ser interpretados, *a priori*, como constituindo um agravamento das relações entre os dois países.

Segundo fonte bem informada, a nota marroquina refere-se a conse-

(Continua na ultima página)

Isto é das modas, mas é também uma imagem atraente, afável, optimis ta: quatro sorrisos de pequena felicidade, quatro expressões de serena disposição — e por cima de tudo isto quatro chapéus verdadeiramente primaveris, desenhados por Simone Mirman e apresentados há três dias em Londres

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Duas batidas
em Bragança
aos lobos e às raposas

BRAGANÇA, 6 — Após a notícia, dada pelo nosso jornal, acerca da realização, na manhã e na tarde de domingo próximo, de duas importantes batidas aos lobos e ás raposas no perímetro florestal da freguesia de Deillão, deste concelho, que abrange todas as povoações da vasta região da Lombada, e nas quais colaborarão cerca ou mais de 400 batedores das mesmas localidades, a Comissão Venatória concelhia, presidida pelo sr. Julio Lopes, gerente da filial local do B. N. U., já recebeu pedidos de inscrição de muitos dos mais conhecidos atiradores do Porto e do seu distrito, da Golegã, de Torres Novas, do Entroncamento e de outros pontos do País, e, nomeadamente, do Norte, não contando com a de cerca de 70 deste distrito.

E' de crer que o seu êxito ultrapasse em muito o do Inverno do ano findo, com o que muito terá a lucrar a economia da região, dada a grande mortandade que tais feras vêm fazendo, especialmente nos gados lanígero e caprino dos nossos modestos lavradores ou proprietários rurais. E' da intenção da mesma Comissão Venatória concelhia levar a efeito outras batidas, noutras zonas deste concelho, nomeadamente ao longo da vizinha serra de Nogueira.

As inundações
no Zambeze

(Continuação da página anterior)

indígenas refugiados nos pontos mais altos das regiões atingidas.

Um grupo de sócios do Clube Náutico da Beira, chefiado pelo desportista Albano Martins Duarte, partiu para o local das inundações com três barcos a motor do tipo «Sky» tentando assim auxiliar as autoridades administrativas nos socorros aos indígenas.

Chegam aqui novos pormenores dos efeitos da cheia devastadora. Assim o caudal do Zambeze, do Chinde e de outros rios destruiu pequenas barragens de terra em Marromeu, as quais defendiam as grandes plantações de cana de açucar e inundaram centenas de hectares de áreas cultivadas.

Toda a grande bacia hidrográfica inundada, vista do ar, de bordo de aviões, apresenta-se como um autêntico lago, onde, por vezes, é difícil descortinar as suas margens. Muitas lagoas ali existentes desapareceram, assim como as povoações indígenas. Toda a ilha de Inhangoma está completamente submersa, apenas se avistam os telhados das casas dos Europeus.

As águas infiltraram-se já nas defesas de Mopeia e chegaram ao aeródromo de Quelimane. Por toda a vasta região inundada vêem-se sobre morros de «Muchem» grupos de centenas de indígenas rodeados de muitos animais domésticos que conseguiram salvar. — (L.).

O governador de Moçambique sobrevoa a região inundada

BEIRA, 6 — O governador-geral de Moçambique, que se encontra nesta cidade, dirigindo os trabalhos de socorro ás vítimas da grande catástrofe do Zambeze, voltou a sobrevoar toda a vasta região inundada, durante cinco horas.

O comandante Gabriel Teixeira era acompanhado pelos governador da Zambézia, directores dos Caminhos de Ferro de Moçambique e dos Caminhos de Ferro da Beira e outras entidades. — (L.).

Prémio literário
de 40 contos
a que é dado o nome de José Lins do Rego

«Livros do Brasil», Limitada, instituiu, e do facto dá agora publico conhecimento, um prémio anual, destinado ao melhor romance do ano — de preferência para autor jovem e não consagrado. Deverá ser inédito, sendo o prémio de 40 mil escudos. Instituido em homenagem á memória do autor de «Pedra bonita» e «Menino de engenho», chamar-se-á «Prémio José Lins do Rego» e pela projecção que adquire, está votado a um largo e benéfico destino nas letras portuguesas, pois se propõe «contribuir para o prestígio e expansão, no estrangeiro, da literatura portuguesa moderna».

O prémio de 40 contos, como adjudicação da propriedade da primeira edição da obra, será atribuido ao melhor romance português apresentado, dactilografado, a concurso. Mas, além da edição portuguesa, ficar-lhe-á, desde logo, garantida uma edição brasileira (mais vinte mil escudos) e outras edições noutros países, através dos agentes da Editorial «Livros do Brasil». Essas edições serão contratadas, directamente, pelo autor premiado e a casa editora estrangeira, estando apenas excluidos do concurso livros de ficção cientifica e policiais que não tenham outro valor «além do de mero entretenimento». Além desta clausula, o regulamento estabelece que os originais tenham um minimo de 300 páginas dactilografadas a dois espaços. Nenhum tema, ambiente ou linguagem estão vedados aos concorrentes — a não ser que não possuam verdadeiro sentido literário.

António de Sousa Pinto, que está á frente de «Livros do Brasil» presta assim, com esta inteligente e benemérica iniciativa, um alto serviço ás letras e á cultura portuguesas pelo que nenhum adjectivo elogiativo lhe deverá ser negado.

O prazo para entrega dos originais termina em Dezembro próximo.

Problemas actuais
da cidade de Évora

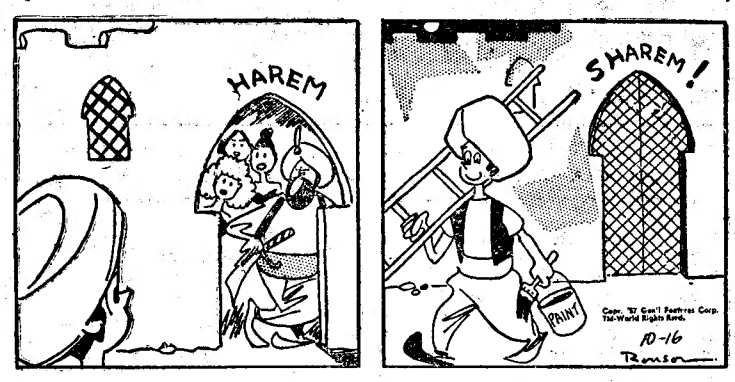
ÉVORA, 4.—Na sessão do Município, o seu presidente propôs: que se proceda a uma revisão, sob os aspectos publico e social, de sistema de repressão de construções clandestinas; que se acarinhem todas as iniciativas no sentido de melhorar a situação referente ao problema hoteleiro, fomentando e facilitando a construção de pequenos hoteis, no género do que está a ser construído por iniciativa do sr. António José Quaresma, e de grandes hoteis, quando haja possibilidades: e que se procedam a diligências para a criação de um novo liceu, solicitando-se a entrega do actual á Igreja, para que instale ali, além dos seus primitivos cursos específicos, elementos de investigação e estudos especializados de sociologia e economia agro-pecuária.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

SERPA DESEJA
uma agência bancária

SERPA, 6 — Esta vila pede a instalação da agência de um banco, para servir os interesses do concelho e para evitar que os comerciantes e agricultores tenham de se deslocar a Beja, ou a Moura, para cobrança de cheques, desconto de letras, amortizações, ou transferência de capitais. Serpa tem uma população de 36.000 habitantes, dispõe de uma numerosa lavoura e é uma região de enorme produção de azeite e de gado.

ELE & ELA



Guardado está o bocado...

UMA SESSÃO NA S. P. C. VETERINÁRIAS

Quem estabeleceu o diagnóstico
da febre catarral dos ovinos?

O problema da febre catarral dos ovinos, doença vulgarmente conhecida por «lingua-azul», preocupou de maneira muito particular os clinicos e investigadores veterinários do nosso País. Este interesse deve-se á gravidade, proporções e novidade que a doença apresentou entre nós. O surto de «lingua-azul», que se manifestou pela primeira vez em Portugal, e na Europa, em 1956, determinou um ataque sistemático, hábil e judiciosamente dirigido pelo sr. dr. Manso Ribeiro, director do Laboratório Nacional de Patologia Veterinária, que conseguiu reduzir ao minimo as consequências do terrivel mal.

A atenção que os veterinários dispensam ao caso ainda ontem estava bem patente pela elevada assistência á conferência que o sr. dr. Fernando Estrela e Silva, veterinário em Grandola (uma das regiões mais atingidas pela doença), proferiu na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, subordinada ao titulo: «A' margem da «lingua-azul» — comentário a um parecer».

O parecer que o orador se propunha comentar dizia respeito á decisão do juri do Concurso de Literatura Veterinária de 1956, sobre um seu trabalho referente ao diagnóstico da «lingua-azul», o qual mais tarde apareceu no n.º 385 (Julho-Set. 1956) da Revista de Ciências Veterinárias. O trabalho, porém, foi desclassificado pelo juri, que invocou uma série de factos para tal decisão. Foram exactamente esses factos que o sr. dr. Estrela e Silva se propôs rebater, revelando efectivamente uma actualização de conhecimentos que testemunha o seu zelo cientifico. A' margem, porém, houve uma referência que deve ter sido julgada menos elegante pelos srs. drs. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários, e Manso Ribeiro, director do L. P. V., que abandonaram a sala.

No final houve um debate em que intervieram os srs. drs. Braço Forte e Tendeiro. O primeiro, anátomo-patologista do laboratório de Evora, referiu-se a algumas passagens do trabalho do sr. dr. Estrela e Silva, que disse considerar imprecisas e porventura erradas. O sr. dr. Estrela e Silva voltou a falar, argumentando que, desde o principio, apresentou o seu trabalho como uma honesta e singela obra de clinico rural, que não poderia abraçar domínios tão específicos como aqueles a que o referido anátomo-patologista fazia alusão; quanto a erros, rebateu a sua existência, citando vários autores de opinião contrária á do sr. dr. Braço Forte.

Por seu turno, o sr. dr. Tendeiro disse achar assaz estranho que o sr. dr. Estrela e Silva, que reclama a paternidade do primeiro diagnóstico da «lingua-azul», tenha ignorado os trabalhos dos seus colegas drs. Alface Reis e Boino de Azevedo, que também pretendem ser os primeiros a ter diagósticado a doença. O sr. dr. Estrela e Silva esclareceu que, na realidade, na altura em que escreveu o seu trabalho, ignorava a actividade dos dois seus referidos colegas.

Não havendo mais intervenções, o sr. dr. Mário Morais, que presidiu, deu por encerrados os trabalhos, que suscitaram vivo interesse nos meios veterinários do País.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Segundo informa a «France-Presse», celebrou-se, na catedral de Salamanca, o casamento de D. Maria Luísa Novais da Costa de Morais, filha do cônsul de Portugal, dr. João Damaso da Costa de Morais e de D. Maria Delfina de Malafaia Novais, sua esposa, com Juan de Solis Peche, filho de José Ramón de Solis y Liano e Carmen Peche Cabeza de Vaca. Abençoou o enlace e proferiu uma prática o prelado da diocese. O dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Espanha, foi um dos padrinhos da noiva.

SABENA
A ÚNICA COMPANHIA QUE ASSEGURA SERVIÇOS DIRECTOS, AVIÃO / HELICÓPTERO, DE LISBOA PARA A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS
58

LORY
JOIAS INTERESSANTES * LINDO SORTIDO DE OBJECTOS DE PRATA * PEQUENAS LEMBRANÇAS * TRANSFORMAÇÕES *
PREÇOS MÓDICOS
Calçada do Carmo, 3, 2.º, Direito

HOTEL EMBAIXADOR
HOJE
E TODAS AS NOITES
RITMO E MELODIAS
ANIMADA MÚSICA BRASILEIRA POR UM AGRUPAMENTO JOVEM QUE TANTO ÊXITO TEM ALCANÇADO

O sábio indú...
combate os resfriamentos pela meditação.
Mas nós friccionamos as costas, o peito e as axilas com
BÁLSAMO Liberol
que também combate a tosse e a constipação.

Duas comunicações
do prof. Forjaz
na sessão de hoje
da Academia

Reuniu-se esta tarde a classe de Ciências da Academia, sob a presidência do prof. Reinaldo dos Santos, para ouvir três comunicações —uma do prof. Carrington da Costa e duas do prof. Pereira Forjaz.

O prof. Carrington da Costa abordou o tema: «A Geologia da região portuense e os seus problemas», tendo apresentado os conhecimentos existentes relativos aos pontos fundamentais estratigráficos e petrográficos da referida região, com os quais fez a reconstituição da sua evolução paleogeográfica. No final, demonstrou que há ainda campo na região portuense para os investigadores empregarem a sua actividade.

O prof. dr. Pereira Forjaz apresentou duas comunicações. Na primeira, «A Casa de Bragança na Presidência da Academia» (1779-1910), traçou a actividade desenvolvida pelos presidentes ligados a esta casa, o primeiro dos quais Correia da Serra e o ultimo D. Manuel II. Referiu-se, também, á acção dos vice-presidentes durante esse período. No segundo trabalho, «Ensaios de análise, organica imediata por via dialectrométrica», aquele académico referiu-se ás vantagens para a análise química do uso de processos eléctricos, tendo acabado por descrever os seus trabalhos realizados com a colaboração da sr.ª dr.ª Lucília de Brito, no laboratório do I. P. C. P. relativos a problemas relacionados com as sardinhas da costa portuguesa.

A seguir ás comunicações acima citadas, reuniu-se o conselho administrativo da Academia, sob a presidência do dr. Julio Dantas.

A queima das fitas
em Coimbra

COIMBRA, 6. — O juri, constituido pela Comissão Central e pela Comissão de Propaganda da Queima das Fitas, assistido pelos drs. Fernando Pinheiro e Manuel Chaves e Castro, em representação do S. N. I., classificou, nos três primeiros lugares do concurso para o cartaz, das festas, respectivamente, os trabalhos de João da Assunção Dinis e Fernando Coroado, ambos de Coimbra, e Otelo Azinhais, de Lisboa.

Para o cartaz da garraiada, foi escolhido um trabalho de José Roque Rodrigues Farinha, de Lisboa.

O prazo para a entrega dos projectos para a entrada no Parque foi prorrogado até 15 do corrente.

UMA DISCUSSÃO
mal acabada

Numa obra da Rua Barbosa du Bocage, o estucador Domingos Nogueira de Carvalho, de 23 anos, residente na Avenida Miguel Bombarda. 44, 3.º, trocou discussão com um canteiro que trabalhava na referida obra. Este, a certa altura, passou a vias de facto, arrancando-lhe a orelha esquerda com uma dentada. O agressor pôs-se em fuga e o ferido foi receber tratamento na sala de observações do Hospital de S. José.

VIDA ARTÍSTICA
Exposição de Isolino Vaz e Moreira Azevedo

No próximo dia 12, ás 16 horas, inaugura-se, na Galeria de Exposições do «Diário de Notícias», na Rua António Maria Cardoso, 41, a exposição de Isolino Vaz e Moreira Azevedo, que estará patente ao publico até ao dia 20.

Museus municipais

Os Museus da Cidade e de Rafael Bordalo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra (Poço do Bispo) e no Campo Grande, 382, que podem ser visitados todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 ás 17 horas, registaram, no mês de Fevereiro, a frequência de 190 e 262 visitantes, respectivamente.

Metal Distendido, Lda.
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

Uma reunião
para tratar da situação da indústria de pneus

FAMALICÃO, 6 — Reuniram-se, na Casa do Povo de Lousado, os representantes das forças vivas deste concelho, que há dias foram a Braga dar publico testemunho de gratidão ao deputado sr. dr. Alberto Cruz pela sua intervenção na Assembleia Nacional por motivo do grave risco de desemprego para cerca de 500 operários desta região, pela recente autorização dada para uma nova fábrica de pneus em Setubal.

Estiveram presentes nesta reunião o sr. dr. Machado Ruivo, em representação da Camara Municipal de Famalicão e da União Nacional; Ateneu Comercial, Juntas de Freguesia, Casas do Povo de Bougado, Trofa, Velos, Ribeirão, Cabeçados, etc. Nela se salientou que o caso interessa não só á freguesia de Lousado, mas a todas as circunvizinhas, e ao concelho de Famalicão, e, do mesmo modo, aos distritos de Braga e do Porto, pois nesta cidade tem a Mabor a sua sede e dali se deslocam, diàriamente, algumas dezenas de operários especializados.

O sr. Adelino Leitão da Silva fez uma exposição sobre as diligências efectuadas em Braga e Lisboa, com a intenção de se evitar a referida autorização, considerando-se que ela porá em sério risco o futuro da Mabor e dos seus operários.

Finda esta exposição e em face da situação que foi criada, resolveram os presentes que fosse elaborada e distribuida uma nova, e, se possível, ainda, mais expressa e documentada exposição sobre o caso, e bem assim, que não cessassem as diligências até que se obtenha uma resposta tranquilizadora sobre o assunto.

Resolveu-se, ainda, que fosse imediatamente estudada a possibilidade das Casas do Povo desta região, intervirem a fim de se poderem defender os legítimos interesses dos trabalhadores, pois muitos deles são sócios voluntários das Casas do Povo.

Terminou o concurso
para neuro-cirurgiões dos H. C. L.

Terminaram as provas do concurso para neuro-cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, tendo sido aprovado o capitão-médico neuro-cirurgião do Hospital da Estrela, sr. dr. Cesar Gadanho Freire de Andrade. O juri era constituido pelos srs. drs. Vasconcelos Marques, Miranda Rodrigues, Silva Pereira, Orlando Carvalho e Moradas Ferreira.

Agentes de viagens
de visita a Portugal

Os agentes de viagens italianos que estão em Portugal, a convite do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, com a colaboração da Alitália, visitaram hoje a Arrábida e almoçaram em Setubal.

O brigadeiro Oom no quartel de Telegrafistas

Notícias militares

O sr. brigadeiro Jorge Oom, director da Arma de Engenharia, visitou esta manhã o quartel do Batalhão de Telegrafistas, onde foi recebido pelos srs. tenente-coronel Gomes da Silva e major Tedeschi Seabra, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes e mais oficiais da unidade e ainda pelo sr. coronel Vítor Franco, adjunto das tropas de transmissões e antigo comandante do Batalhão de Telegrafistas.

A visita do sr. brigadeiro Jorge Oom teve por fim retribuir os cumprimentos que lhe foram dirigidos por aquela unidade quando da sua recente nomeação para aquele cargo e foi, ao mesmo tempo, aproveitada para inspeccionar o Batalhão e tomar conhecimento dos problemas da unidade.

Depois, foi oferecido pelo comando um almoço na messe dos oficiais ao sr. brigadeiro Jorge Oom, tendo-se trocado amistosos brindes.

Curso para Promoção de Oficiais Superiores da Força Aérea

Integrada no Curso para Promoção de Oficiais Superiores da Força Aérea, houve esta manhã na Base Aérea n.º 1, na Granja do Marquês, em Sintra, uma sessão de estudo, na qual se incluiu uma conferência do sr. coronel Edgar Cardoso, sobre a História da Aviação. Aquele oficial, atentamente seguido pela assistência, traçou primeiro com grande riqueza de ilustrações e comentários a evolução da Aviação até ao marco decisivo da 2.ª Guerra Mundial.

Seguiu-se a exibição do filme, produzido pela «Mobil Oil», «Asas de ontem», que é uma revisão de quase todos os factos principais, grandes «raids» e «records», que foram assinalando a rápida e brilhante marcha da conquista do ar.

No fim, o sr. coronel Edgar Cardoso encerrou o seu trabalho com uma completa panoramica sobre os desenvolvimentos espectaculares da aviação dos nossos dias.

Abel Bonnard
quer ser julgado de novo em França

PARIS, 6 — Soube-se que o antigo ministro do Governo de Vichy, Abel Bonnard, refugiado em Espanha, desde a libertação e condenado á morte depois de julgado á revelia, vem apresentar-se ás autoridades francesas, para ser julgado de novo.

Abel Bonnard, que tem, actualmente, 74 anos, era conhecido antes da ultima guerra como um bom escritor, crítico literário, tendo publicado vários volumes de «Ensaios» e colaborado em numerosos jornais. — (F. P.).

O ritmo da obra do Metropolitano
segundo o relatório presente à assembleia

À hora a que escrevemos, está a realizar-se a assembleia geral do Metropolitano de Lisboa, para apreciação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício do ano findo; deliberação sobre a remuneração dos corpos gerentes; preenchimento de vagas existentes; e deliberação sobre a emissão de 35.000 contos em obrigações.

Preside o sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho e pelo relatório, verifica-se como, no ano passado, prosseguiram os trabalhos de instalação do 1.º escalão da rede, vislumbrando-se já o seu fim.

Prosseguindo, o documento em causa recorda que tudo continuou a fazer-se qualitativamente, não obstante a complexidade da obra. Quantitativamente, porém, o ritmo baixou, uma vez que não foi possível evitar-se que deixasse de ter por determinante o condicionalismo da obra em si própria, recordando-se, por outro lado, que não foi possível absorver a capacidade inerente ao planeamento e apetrechamento existentes, pois em 1956, que teve contra si o ónus do arranque, executaram-se 35.612 contos de galerias, quando em 1957 se não foi além de 34.273 contos.

A posição em que ficou a instalação do 1.º escalão da rede pode sintetizar-se como segue: prática conclusão das estruturas da linha n.º 1-bis, com excepção da zona de Sete Rios, e da linha n.º 1, exceptuada a parte a Norte da Praça Duque de Saldanha; início dos trabalhos de acabamento das estações, de assentamento da via e de montagem da subestação principal; conclusão prática da 1.ª fase do parque de material e oficinas; e conclusão prática do fornecimento de todo o equipamento, excluindo certos sobresselentes e máquinas-ferramentas.

As despesas em 1957 totalizaram 56.543.532$11, com 40.081.221$20 para obras, 4.508.088$61 para equipamento (não se incluem naturalmente os encargos contratualmente diferidos), 220.207$60 para material de utilização permanente, 67.497$40 para despesas de constituição (o saldo da conta respectiva é menor do que o do ano anterior por virtude de restituição havida) e 11.666.517$30 para gastos gerais, sendo de 2.120.959$58 as importancias creditadas.

O conselho de administração, que tem sido é constituido por um presidente e dois vogais, passa a ter três vogais, estando proposto para o novo cargo o sr. dr. José Manuel da Silva Ramos.

Assim, do referido conselho de administração passam a fazer parte os srs. D. Francisco de Melo e Castro, presidente, Alexandre de Vasconcelos e Sá, José Coelho da Cunha e José Manuel da Silva Ramos.

A Universidade de Coimbra recebeu e agradeceu
valiosa oferta do prof. Gentil

COIMBRA, 6 (Pelo telefone) — No Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras inaugurou-se esta manhã a exposição de materiais arqueológicos encontrados nas escavações no olival do Senhor dos Mártires, em Alcácer do Sal, os mais importantes recolhidos na Península, numa propriedade do prof. dr. Francisco Gentil e levadas a efeito, em 1925, pelo saudoso professor Virgílio Correia. O prof. dr. Francisco Gentil ofereceu esses valiosíssimos achados á Faculdade de Letras de Coimbra e veio assistir á abertura da exposição, onde se encontravam, para o receber, o reitor e professores universitários, além de outras individualidades. O sr. prof. dr. Providência e Costa, director da Faculdade de Letras, que usou da palavra, disse ser com o maior prazer que saudava o prof. Gentil na casa que ele próprio, em 1919, ajudou a manter de pé. Desde então, disse, o nome do prof. Francisco Gentil, já ilustre e respeitado, passou a viver no coração dos servidores daquela escola, numa lembrança de gratidão que não se apagará. O orador referiu-se depois, largamente, aos materiais oferecidos, a que o «Diário de Lisboa» já aludiu, assim como ás suas vantagens para o ensino da Arqueologia.

O prof. Gentil, agradecendo, disse que todas as saudações deviam ser dirigidas ao reitor, que tanto se empenha em prestigiar o corpo académico que lhe está confiado.

Realizou-se a seguir, num dos anfiteatros de Anatomia, no edifício da Faculdade de Medicina, uma homenagem á memória do dr. Francisco Soares Franco, que foi avô do prof. Gentil e se formou em Coimbra, onde se doutorou e ensinou Anatomia no século passado.

A sessão efectuou-se pelas 12 horas, sob a presidência do sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior, em representação do sr. ministro da Educação Nacional, ladeado pelo sr. prof. Francisco Gentil e pelo reitor da Universidade, vendo-se na sala numerosa assistência.

Perante o corpo de catedráticos de Medicina, de Coimbra, directores das Faculdades e o prof. Hernani Monteiro, do Porto, o sr. prof. Maximino Correia saudou o director-geral e o ministro da Educação, referiu-se á figura do anatomista Soares Franco, autor do primeiro livro de anatomia escrito em Portugal, e ao alto valor das dádivas do prof. Gentil á Universidade. Acentuou o sentido e alcance da homenagem ao prof. Soares Franco, cujo retrato seria, dentro de momentos, descerrado por seu neto, ele também alto e prestigioso vulto da ciência médica portuguesa.

O sr. dr. João de Almeida associou-se áquelas palavras, que o sr. prof. Francisco Gentil, a seguir, agradeceu.

Após a sessão, houve um almoço, no Paço das Escolas, em honra do prof. Gentil.

Abuso de confiança
numa sociedade agrícola

ÉVORA, 5.—Foi requisitado um agente da Polícia Judiciária para proceder ao esclarecimento de um caso de abuso de confiança praticado numa sociedade agrícola constituídas por dois agricultores do nosso distrito, residentes um em Redondo e outro em Reguengos.

O montante da fraude é de 30 contos.

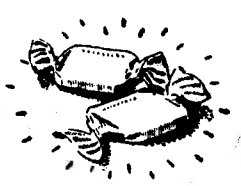
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,5; mínima, 8°,0.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,6; mínima, 11°,4.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, *13°,6;* na água do mar, 13°,9.

ACIDEZ?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie:* Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie,* procure o seu médico.



PASTILHAS
RENNIE
A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

ZEISS
LENTES PARA ÓCULOS

Preciosas auxiliares da vossa vista

Rep. exclusivos para Portugal
Soc. Optica-Técnica - "OPTEC, Lda."
Rua 1.º de Dezembro, 101, Lisboa

ZEISS
CARL ZEISS · Oberkochen/Württ.

CONSULTE O SEU OCULISTA

NO TEATRO

AVENIDA

HOJE ás 20.30 e 22.45 h.

Telef. 27273

GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA A MAGNIFICA
COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NO SEU 1.º GRANDE ÊXITO EM LISBOA

FOGO NO PAN-DEI-RO

A REVISTA POPULAR DA ALEGRIA E BOM GOSTO!

P.ª 17 anos

Berta Loran, em «Cantora Lírica)

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O T. N. P. APRESENTA
SÓ ATÉ DOMINGO

UM DIA DE VIDA

Domingo «matinée» ás 16 horas

Na próxima semana: «UM SERÃO NAS LARANJEIRAS»
DE JULIO DANTAS

BETA

PEÚGAS SEM RIVAL
HOMEM CRIANÇA

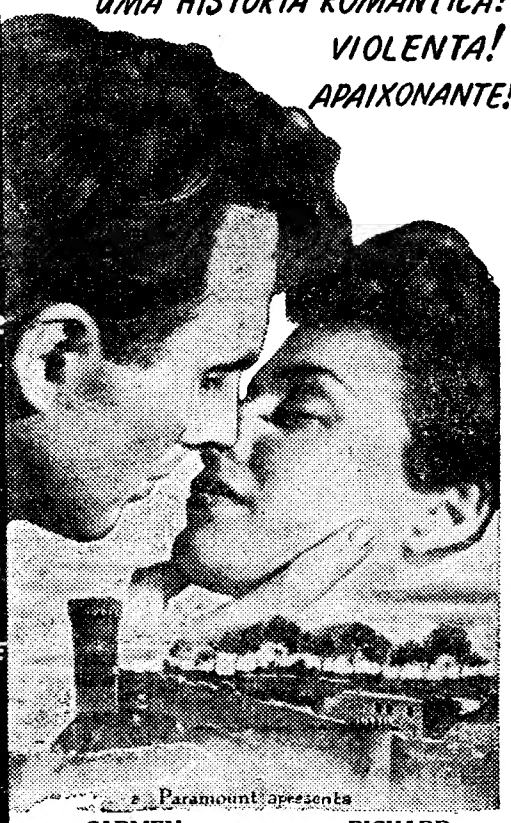
QUANDO DOIS MUNDOS DIFERENTES SE FUNDEM NUM BEIJO!...

UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA! VIOLENTA! APAIXONANTE!

CARMEN SEVILLA
ABSOLUTAMENTE DIFERENTE, NO PAPEL DE
MARI
TEMPESTUOSA... TENTADORA... PARA ELA O AMOR NÃO É UMA BRINCADEIRA... É A PRÓPRIA VIDA!

MERRITT
O JOVEN AMERICANO QUE TINHA MUITO QUE APRENDER SOBRE O AMOR EM ESPANHA!

ANTÓNIO
UM CIGANO QUE SÓ CONHECIA O CÓDIGO DAS TRADIÇÕES VIOLENTAS E APAIXONADAS DA SUA RAÇA!



Paramount apresenta

CARMEN SEVILLA e RICHARD KILEY em

FLAMENCA

(SPANISH AFFAIR)

INEBRIANTE COMO UM EXCITANTE FLAMENCO!

com JOSÉ GUARDIOLA
e Jesus Tordesillas · José Manuel Martin
Francisco Bernal-Rafael Farina · com a colaboração espec. de Julio Peña e José Nieto · produtor Bruce Odlum · realizador Donald Siegel · argumen. Richard Collins · uma produção Nomad em co-produção com Cea-Benito Perojo, Madrid

12 ANOS

VISTAVISION® TECHNICOLOR®

Hoje no SÃO JORGE

Por gentileza da Ibéria Lineas Aéreas Espanholas que oferece as viagens de ida e volta, todos os espectadores de «Flamenca» poderão participar no concurso «Flamenca»—uma oportunidade unica para duas pessoas passarem um dia em Madrid sem gastar uma peseta

---

UM FILME DE NOTÁVEL CLASSE DRAMATICA

JNGRID BERGMAN

Argumento extraido do famoso romance de

STEFAN ZWEIG

O drama de uma mulher que atraiçoou o marido e viveu horas aflitivas com receio de se descobrir a sua falta! Uma dolorosa expiação!

Amanhã em ESTREIA no

EDEN

EXCLUSIVO **MOMENTO FILMES** (17 anos)

ABC

uma revista 100% portuguesa

Às 20.45 e 22.45 h.

O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO!

Vamos à lua!

EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTÁCULOS
Telefone 366783
(17 ANOS)

MAIORES DE 17 ANOS

HOJE GRANDE NOITE DE
« AVANT - MICARÈME »

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA

MAXIME

COM O PENULTIMO E BRILHANTE

BAILE DE MA'SCARAS

TRIUNFAL EXITO DE UM ELENCO DE «MUSIC-HALL» COM

AMPARO RENKEL E O SEU CONJUNTO DE ARTE ESPANHOL

EM ADMIRÁVEIS DANÇAS E CANTARES TIPICAMENTE FLAMENCOS
UMA ATRACÇÃO DE SUPREMA CLASSE INTERNACIONAL

MUSICA DE BAILE SEM PARAR

NÃO ESQUEÇA QUE A NOITE DE HOJE É DE FOLIA E BOÉMIA ELEGANTE

Cantinho da Mãe-Preta

Restaurante Típico,
MARIA DA CONCEIÇÃO,
apresenta todas as noites
o cantor da actualidade

Tristão da Silva

Alfama—Beco Azinhal, 7—T. 366183

Pasapoga

A «Boite de nuit» mais elegante e moderna de Lisboa
TODAS AS NOITES UM GRANDIOSO PROGRAMA:
BALLET MIGUEL DE LOS REYS
ESPERANZA ROY — RAUL PROENÇA
EMA FROMETA — ORQ. ALMEIDA CRUZ

TODAS AS TARDES DAS 17.30 ÀS 20 **CHA' DANÇANTE** CONSUMO MÍNIMO **20$00**

BREVEMENTE «BALLET» **LES DORIS GIRLS**

(17 anos)
TEL. 23584
AV. LIBERDADE, 137

QUER OUVIR

LUIS ALBERTO DEL PARANA?

Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça o programa

MUSICA PARA SI

Em rigoroso exclusivo dos
BRONZES SUPER de **J. da Gama Alves**
Uma produção PAL

SIMONE DERBY

AINDA ESTA SEMANA
NO TEATRO
VARIEDADES
A's 20.30 e 22.45 — ADULTOS

SALVADOR

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
APRESENTADA POR
SALVADOR

ZULLA CURTISS

BIBI FERREIRA

Maria Vitória
A's 20.45 e 22.45
ADULTOS
BIBI FERREIRA
IRENE ISIDRO
e ANTÓNIO SILVA
numa comédia para os apreciadores de bom teatro

PERNAS A' VELA

Com a amor não se brinca

ANTÓNIO SILVA

Exclusivo DOPERFILME

ROMA
Telef. 727778

Maiores de 17 anos

Fernandel

ESTREIA-SE HOJE COM O SEU MELHOR DESEMPENHO

Senechal, o magnifico

com NADIA GRAY e Madeleine Barboulée

As aventuras de um actor falhado, que representa na vida os papeis que lhe recusam no palco

O HOMEM do DIA

O primeiro filme português
EM
MAGNASCOPE

4.ª SEMANA

Interrompe amanhã a sua carreira, por acordo anteriormente estabelecido com a Empresa do **EDEN TEATRO,** ficando em rigoroso exclusivo deste cinema que o voltará a apresentar durante a corrente época.

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO
P. do Areeiro, 11 - D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — FLAMENCA — SÃO JORGE
DE HOJE: — A 3.ª PALAVRA — POLITEAMA
— SENECHAL, O MAGNIFICO — ROMA

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Se já tem idade para conhecer o amor... veja
A VIRGEM DE OIRO
com Joan Crawford e Rossano Brazzi e a melhor actriz do ano Heather Sears

EDEN TEL. 20768
As 15,30, 18,30 e 21,30 — (12 anos)
Ultimas do filme português em MAGNOSCOPE
O HOMEM DO DIA
com Maria Dulce — Alves Barbosa — e Costinha
Amanhã — Estreia: «O MEDO», com INGRID BERGMAN

CONDES TEL. 22523
15.15, 18.15 (p. r.) e 21,30 (12 anos)
Um espectacular filme de aventuras de Walt Disney
DAVY CROCKETT E OS PIRATAS
c/ Fess Porker, Buddy Elsen e Jeff York

ALVALADE Telefone 763080
Às 15.15 (pr. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
O filme que representou a Inglaterra na Bienal de Veneza
A VIRGEM DE OIRO
com Heather Sears (a melhor actriz do ano votada pelos críticos) e Joan Crawford e Rossano Brazzi

LIZ TEL. 48560
As 21.15 (17 anos)
A TABERNA
com Maria Schell
O TURCO NAPOLITANO

ROYAL Telefone 845037
A's 21 —(17 anos)
AO CAIR DA NOITE
com Aldo Ray
4 PASSOS NAS NUVENS

CASINO ESTORIL
21.30 — (17 anos)
MEIAS DE SEDA
com Fred Astaire

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 da tarde e 9.15 da noite
(12 anos)
6.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS ★ DAVID NIVEN e 46 vedetas
No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18.15 (12 anos)
Despedida do êxito em Cinemascope
DUELO NO ATLÂNTICO

HOJE, ás 21.30 — EM ESTREIA
A maravilhosa obra-prima
A TERCEIRA PALAVRA
com Pedro Infante e Marga Lopez
(Maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
A's 21.45 (17 anos)
ESTREIA
A mais notável comédia do sensacional FERNANDEL
SENECHAL, O MAGNÍFICO
com Nadia Gray e Madeleine Barboulée

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 (pr. red.) e 21,45 (17 anos)
O romance de um rapaz que lutou para vencer na vida
MISTER CORY
com Tony Curtis, Martha Hyer, Charles Bickford e Kathryn Grant
Cinemascope — Eastman Color

ODEON Telefone 26263
Às 15.15, 18.15 e 21.30 — (12 anos)
A mais arriscada super-produção de todos os tempos
OS MISERÁVEIS
Gino Cervi e Valentim Cortese

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
A espirituosa comédia de Potter
ESCANDALO NA 1.ª PÁGINA
com Susan Hayward e Kirk Douglas em duas criações engraçadíssimas, desenroladas no meio mais elegante

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21.30 (12 anos)
ESTREIA
FLAMENCA
com Richard Kiley — Carmem Sevilla
VISTAVISION
A's 15.15 - 18.15 — (Para 12 anos)
Ultimas exibições
NORMAN NAS ALTURAS

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo inesquecível em Agfacolor
SISSI e o destino
com Rony Schneider, Karlheinz, Magda Schneider e Uta Franz

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Êxito total
ABSOLUTAMENTE CERTO!
com Dercy Gonçalves — Odete Lara e Amélio Teixeira
No palco: Edith and Joyce Peters e António Alvarinho — apres. por Marques Vidal.

RESTELO Telefone 610375
21,15 — (17 anos)
O SALÁRIO DO PECADO
c/ Farley Granger

TERRASSE TEL 20917
A's 21 — (17 anos)
AVÓ ISABEL PARIS PALACE HOTEL

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (17 anos)
DIANA DE FRANÇA
em Cinemascope

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Procópio Ferreira, Hamilta Rodrigues, Paulo Renato e Aida Baptista vão no sábado e domingo, representar no Teatro Rosa Damasceno de Santarém, a comédia «A arte de ser marido».

—O actor Assis Pacheco está indicado para o elenco da companhia de que será titular a actriz Laura Alves que, em Maio, seguirá em digressão pelo nosso Ultramar.

—João Villaret inicia hoje, no Teatro Nacional-Cine de Luanda, com um recital de poesias, a sua digressão por Angola.

—Está em projecto a realização de espectáculos teatrais no palácio de cristal, do Porto, durante as festas da cidade.

—Depois da temporada de comédia, que se está a realizar no Teatro Maria Vitória, fala-se na montagem duma revista de acentuado cunho popular.

—O começo dos ensaios da nova revista no Teatro ABC está ainda dependente do contrato de novos artistas, para se proceder ao rejuvenescimento do actual elenco.

—O conjunto «Alegres de Lisboa», dirigido pelo actor Ernesto Torres, anda a realizar espectáculos em localidades perto de Lisboa, do qual faz parte a actriz-cantora Corina Freire.

—Comemorando o jubileu de prata da estreia da peça «Deus lhe pague», a S. B. A. T. iniciou no Rio de Janeiro uma série de comemorações de homenagem ao seu autor, o escritor Joracy Camargo. No dia 10, os alunos do Conservatório Nacional de Teatro fazem uma representação da peça no Teatro Dulcina.

—A companhia de comédias do Teatro Avenida, que anda em digressão pelo Norte do País, representando o original de Eduardo Damas, «Mas que escandalo», segue brevemente, para a região da Beira.

—Pelo empresário do Circo Mariano foi requerida á Camara Municipal do Porto autorização para apresentar a sua companhia de circo no Palácio de Cristal.

—O Monumental continuará, até domingo, a dar espectáculos com o seu actual cartaz, a comédia de Manuel Frederico Pressler, «A nora ideal».

«Ballet» no Tivoli

Se os nomes dos bailarinos — estrelas que se vão apresentar no Tivoli—não fossem sobejamente conhecidos do nosso publico, bastava a usual classe dos acontecimentos artísticos daquela sala para garantir a alta categoria dos próximos espectáculos. Além da apresentação de Liane Daydé e Michel Renault, os embaixadores escolhidos para representar a dança francesa em Moscovo, os dois programas contêm, entre outros, os admiráveis bailados «Uma noite no Monte Calvo» e «Concerto de Varsóvia» aquele com musica de Mussorgsky e este sobre a partitura do célebre Addinsell, na qual Visitação Onofre interpretará a parte de piano. Daniel Stirn, reputado como sendo o melhor chefe de orquestra de «ballet» contemporaneo, dirigirá com a sua segurança habitual.

Primeiras exibições

«Escandalo na 1.ª página», no Império

No Império, estreou-se ontem o filme «Escandalo na 1.ª página», um exclusivo da Warner Bros, distribuido pela S. I. F. Produzido por Martin Rackin em warnescópio e a preto e branco, sob a direcção de H. C. Potter, o filme resultou um espectáculo deveras agradável, com muita graça, sentimento, ironia e crítica, tudo primorosamente doseado e entremeado de situações sérias, a acentuar bem a distinção entre o que permite a «charge» e aquilo com que não se deve brincar.

«Escandalo na 1.ª página», além de ser uma comédia cheia de graça e ironia, dá-nos a medida da capacidade americana para fazer auto-crítica. Neste caso, trata-se do macartismo, cujos processos de inquérito, são criticados com muito espírito e respeito.

Os consagrados Susan Hayward e Kirk Douglas — ela na figura de uma directora de uma revista famosa e influente, ele na de um general considerado herói nacional — são os intérpretes principais — e ideais — desta aliciante comédia, cujo argumento foi escrito por Roland Kilebee e Allan Scott.

Enfim, «Escandalo na 1.ª página» é um filme que reune as qualidades necessárias para agradar a todas as camadas do publico.

Os complementos vêem-se também com o maior agrado. — *Visor 55.*

«Absolutamente certo», no Capitólio

O cinema brasileiro, que está longe, aliás, de firmar os seus créditos junto das plateias mundiais, apesar de «O cangaceiro» e «Tico-tico no fubá», encontra-se numa fase de franca ascensão, como ficou demonstrado com a exibição ontem, no Capitólio, do filme «Absolutamente certo», realizado por Anselmo Duarte, que também desempenha a principal figura masculina, ao lado de um grupo de artistas em que se destacam Dercy Gonçalves, Odette Lara e Anselmo Teixeira.

«Absolutamente certo» é uma comédia bem urdida, que faz sorrir sem grande dificuldade, graças á maneira acertada como a acção foi conduzida e ao cuidado posto na interpretação das pitorescas figuras que «vivem» a história — quase uma sátira aos programas de televisão, onde um pobre tipógrafo se prepara para ganhar milhões, apesar da oposição de uma quadrilha de «gangsters».

No palco actuam o tenor Domingos Marques e a atracção americana Edith and Joyce Peters.

A' sessão de ontem assistiram os srs. embaixador do Brasil e secretário Nacional da Informação. — *Visor 100.*

Salão Ideal

O «Cinemascope» triunfa... Desde ontem que o Cinema Ideal, o popular salão do Loreto, dispõe de um «écran» especial e demais equipamento para a projecção de filmes segundo este processo. Foi exibido, como inauguração, o filme «Diana de França», com Lana Turner e Pedro Armendariz. As salas populares ganham, assim, o seu próprio prestígio junto do publico, que não deixa de reconhecer os benefícios postos á sua disposição.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«Flamenca».
Produção—Americana.
Realizador—Donald Siegel.
Argumento — A história de um jovem americano que vive, em Espanha, um agitado romance de amores.
Intérpretes — Carmen Sevilha e Richard Kiley.
Processo—«Vistavision» a cores.
Classificação—12 anos.

No Roma

Título—«Senechal, o magnífico».
Produção—Francesa.
Argumento — Uma comédia repleta de «gags».
Intérpretes — Fernandel, Nadia Gray e Madeleine Barbouléc.
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—17 anos.

No Politeama

Titulo — «A 3.ª palavra».
Produção — Mexicana.
Realizador — Julian Soler.
Argumento — Versão integral da peça, do mesmo nome, de Alejandro Casona.
Intérpretes — Pedro Infante e Marga Lopez.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — 12 anos.

Almoço de homenagem

ao artista Badaró

Um grupo de admiradores do artista brasileiro Badaró oferece-lhe um almoço de homenagem, no dia 29, no restaurante da Márcia Condessa, em testemunho de admiração pelas suas qualidades artísticas. As inscrições, ao preço de 40$00, poderão ser feitas pelo telefone 367093.

Josefina Baker

sem passaporte visado

IRUN, 6 — Josefina Baker, que

(Continua na 13.ª página)

CONDES

ORGULHA-SE DE APRESENTAR AMANHÃ

AMÁLIA DIAMANTINO

EM

SANGUE TOUREIRO

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS A CORES

REALIZAÇÃO DE AUGUSTO FRAGA

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

TEATRO MONUMENTAL

Às 21,45 H. — 12 ANOS

SÓ ATÉ DOMINGO

A COMÉDIA PARA RIR

DE

Manuel Frederico Pressler

UMA NORA IDEAL

COM

LAURA — VASCO

ASSIS — COSTINHA

À frente dum grande elenco

Domingo, Espectáculo ás 16 h.

Na próxima semana NO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO

CALYPSO

Praça da Alegria, 56—T. 34120

(17 ANOS)

JÁ VIU?... ENTÃO VENHA VÊR OS ÊXITOS DE LISBOA

FRANCESCA

A ESCULTURAL VEDETA DA RÁDIO E TV ITALIANA

AMPARITO VALCANERA

SUPER VEDETA DO TEATRO LIGEIRO ESPANHOL

CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

HERMINIA SILVA

(A rainha da popularidade) canta na festa de homenagem a

FILIPE PINTO

na próxima QUINTA-FEIRA na ADEGA MESQUITA

MARCAM-SE MESAS — T. 28307

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

A's 21 e 30 (17 anos)

UM GRANDE ÊXITO

COMEDIANTES

com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

No sábado, ás 15 e 30 (três e meia), segunda tarde popular a preços reduzidos com

COMEDIANTES

IMPERIAL FILMES Apresenta

HOJE Estreia, no POLITEAMA, em NOITE SENSACIONAL

UMA OBRA PRIMA DE CORAJOSA E VIOLENTA CRITICA SOCIAL!

A célebre peça de ALEJANDRO CASONA vivida com o maior desassombro!

UM FILME PANFLETÁRIO ONDE AS PERSONAGENS REPRESENTAM SIMBOLOS DE MULTIDÕES E RAÇAS SOB O DOMINIO DE PAIXÕES INDOMAVEIS

A TERCEIRA PALAVRA

Realização de JULIAN SOLER

EM CRIAÇÕES MARAVILHOSAS: PEDRO INFANTE E MARGA LOPEZ

MARAVILHOSO ROMANCE DE DUAS VIDAS:

...ELE era um homem de alma pura que não conhecia o pecado...

...ELA ensinou-o a amar sem prever as consequências...

CANÇÕES ADMIRÁVEIS

Maiores de 17 anos

DESPORTOS

Futebol

O Benfica mantém a mesma formação

Para o jogo de domingo, contra a C. U. F., o Benfica deverá apresentar a mesma equipa, que ganhou ao Sporting. Araujo, Alfredo e Aguas sofrem de pequenas mazelas, mas devem alinhar.

Alterações no Sporting

O Sporting, que recebe a visita do Oriental, não mexerá muito no seu conjunto habitual. O castigo aplicado pela F. P. F. a Caldeira, obriga, porém, a alterações no sector defensivo, prevendo-se que Valente passará para a direita e Pacheco ocupará o lugar de defesa esquerdo.

Os «Young Fellows» indigitados para enfrentar a Selecção Nacional

Devido ao campeonato terminar no próximo dia 23, o sr. dr. José Maria Antunes, seleccionador nacional, projectava realizar dois encontros entre a equipa das «quinas» e clubes estrangeiros, por forma a manter os jogadores convocados em actividade até 13 de Abril, data em que se realiza o Portugal-Espanha.

Dado que em 6 de Abril, domingo de Páscoa, não estão autorizadas deslocações de jogadores nacionais, o seleccionador pediu autorização especial no sentido da selecção enfrentar a equipa suíça do «Young Fellows», da qual faz parte o hungaro Kocsis.

Palmeiro e Salvador foram castigados

A direcção do Benfica, apreciando as conclusões do inquérito ordenado, resolveu castigar os seus jogadores, Palmeiro e Salvador, com a suspensão de um mês, a terminar no próximo dia 12. Palmeiro já regressou ao «Lar» e Salvador só o fará quando expirar o prazo do castigo. Sobre este ultimo, receia-se que a sua presença nos quadros do Benfica cesse no final desta época.

Há dúvidas sobre a data do Portugal-Bélgica (Militares)

Ignora-se ainda o dia em que as selecções militares de Portugal e da Bélgica jogarão, entre si. Enquanto as autoridades nacionais pretendem o dia 30, os Belgas preferem o dia 20. Julgamos, no entanto, saber que o encontro se efectuará entre 23 e 30, a meio da semana, á noite, no caso de não haver transigência, de parte a parte.

Uma palestra de Ricardo Ornelas

O nosso prezado camarada, Ricardo Ornelas, profere esta noite, na sede da A. F. L., uma palestra sobre temas de arbitragem, numa sessão promovida pela Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol.

Uma palestra de Manuel Marques, massagista do Sporting

Depois de amanhã, no decorrer de uma festa organizada pelo Grupo Desportivo da Casa da Comarca de Arganil o popular massagista do Sporting e da Selecção, sr. Manuel Marques, proferirá uma palestra sobre Desporto.

As receitas do «Nacional» da 1.ª Divisão

Após a 22.ª jornada, a receita global do campeonato nacional da 1.ª Divisão atingiu o montante de 11.370 contos. Em numeros redondos, cada clube arrecadou as seguintes verbas: Sporting (1.472 contos), Benfica (989), Porto (875), Belenenses (668), Académica (392), Salgueiros (342), Braga (326), Lusitano (318), Vitória (223), Oriental (189), Torriense (169), Caldas (168), Barreirense (162) e C. U. F. (138).

Acursio abandona o F. C. do Porto

O guarda-redes Acursio, por força contratual, deixa de jogar futebol na equipa nortenha, regressando a Moçambique, onde tem emprego assegurado. No entanto, se a sua colaboração á equipa nacional de hóquei em patins for julgada indispensável Acursio adiará a sua partida.

Vianense e «Os Leões»

pediram um inquérito oficial

Terminou a primeira fase da reacção verificada em Viana do Castelo e Santarém sobre o jogo Tirsense-Vitória de Guimarães, cujo resultado influiu decisivamente nos interesses do Vianense e «Os Leões» no que se refere á sua permanência na 2.ª Divisão. Ontem, dirigentes das duas colectividades avistaram-se com a Federação Portuguesa de Futebol, á qual deram conhecimento dos motivos que fundamentam os protestos. Assim, foi entregue uma exposição na qual se diz «haver informações, que reputam sérias, de que o encontro de Santo Tirso não decorreu dentro das devidas normas desportivas, não correspondendo o resultado á realidade, por circunstancias alheias ao verdadeiro desporto». Os referidos dirigentes do Vianense e de «Os Leões», solicitaram a realização de um inquérito da Direcção-Geral dos Desportos e com a colaboração da Polícia Judiciária. Esclarece-se ainda que os dois clubes se responsabilizaram pela apresentação de elementos, que já possuem, ao inquiridor nomeado.

A direcção da F. P. F., reunida para tratar expressamente do assunto, em face da natureza delicada exposição, resolveu enviá-la á D. G. D., a fim deste organismo superior tomar as medidas indispensáveis e que, segundo parece, ultrapassa o ambito desportivo, visto se ter sugerido a intervenção das autoridades policiais.

Entretanto, as reacções em Santo Tirso e Guimarães são realmente diferentes, tendentes a demonstrar a mais rigorosa normalidade no resultado verificado, consequência, afinal, de uma extraordinária exibição feita pelo Tirsense, cuja rivalidade regional com o Vitória é tradicional.

A direcção do clube vimaranense, conforme ontem dissemos, conserva por enquanto uma atitude serena para depois agir conforme as circunstancias o aconselharem.

Segundo declarações do próprio presidente, o Vitória irá até onde lhe for possível em defesa não só do seu prestígio como da «verdade» que sempre caracterizou as pugnas desportivas.

O Estoril também reclama

Após a reunião da comissão executiva da Federação Portuguesa de Futebol, esta recebeu ontem, á noite, uma comissão de dirigentes do Grupo Desportivo do Estoril Praia, que apresentou um requerimento idêntico ao do «Leões» de Santarém, e do Vianense, solicitando a intervenção da Direcção-Geral dos Desportos e da Polícia Judiciária, para um inquérito a fazer ao jogo Arriois-Almada da zona Sul do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, também efectuado no ultimo domingo.

O Estoril julga estar na posse de elementos concretos acerca da ilegalidade do resultado do referido encontro, o qual prejudica a equipa da Costa do Sol, obrigada assim, a realizar o jogo de passagem com o 2.º classificado da mesma zona da 3.ª Divisão. Como se sabe, o Arroios perdeu, no seu campo, com o Almada, por 0-3.

A direcção da F. P. F. resolveu também remeter o assunto ás entidades competentes.

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Fecho de inscrições, na Federação, para a ultima prova de selecção com vista ao «Cross das Nações».

MOTORISMO—Na sede do Sporting, sessão solene, ás 22 e 30, para distribuição dos prémios do 7.º «Rallye» de Encerramento.

TENIS DE MESA — Campeonato Corporativo. A partir das 21 e 15, nas mesas das equipas indicadas em primeiro lugar: Sindicato de Seguros-Textil, Espírito Santo-Atlantico, Lisgás-Tejo, T. A. P.-Zézere e Carris-Banço Açores.

VOLEIBOL—Campeonato universitário: Económicas-Técnico e Direito-Ciências, no ginásio do Técnico, ás 21 e ás 22 horas.

XADREZ—Prossegue na delegação do Belenenses, ás 21 horas, o campeonato do clube.

TAUROMAQUIA

A Escola Luciano Moreira reabre no próximo domingo, sob a orientação de Alberto Bartissol e do bandarilheiro profissional Julio Glória, tendo as lições teóricas início ás 10 horas no palácio do sr. marquês de Rio Maior.

Jogos universitários

Uma vitória e uma derrota obteve a equipa da Faculdade de Direito no Torneio de Madrid

Por motivo de adiamento forçado, só ontem se realizou a primeira jornada do torneio que, em Madrid, reune as equipas das Faculdades de Direito de Lisboa e Madrid e do Colégio Mayor de Santa Maria del Campo.

Assim, os encontros que se efectuaram entre as equipas de Direito de Lisboa e do Colégio Mayor de Madrid, em futebol e raguebi, forneceram os seguintes apontamentos: em futebol, os estudantes portugueses após uma primeira parte regular em que o ligeiro domínio dos universitários espanhóis foi compensado com um golo, actuaram muito aquém do seu rendimento normal, bastante influenciado pelo facto de três dos seus melhores elementos se terem lesionado. O resultado final, 5-1, foi pesado demais para a esforçada equipa de Direito.

Em contrapartida, no encontro de raguebi o grupo de Direito de Lisboa venceu bem o Colégio Mayor de Madrid e conquanto o jogo disputado com entusiasmo não tenha atingido um nível técnico notável os universitários portugueses comandaram a partida demonstrando a superioridade e obtendo o resultado final de 18-5.

Campeonato Nacional

Está definitivamente marcada para Coimbra a realização dos Campeonatos Nacionais Universitários, a efectuar de 23 a 26 deste mês.

Na ultima sessão do Conselho Nacional, reunião em que tomaram parte representantes desportivos das três cidades universitárias e de Inspecção Nacional, foi projectada a realização dos campeonatos em duas fases, num total de cerca de dez modalidades.

Em virtude da exiguidade de verba votada, foram os mesmos limitados a futebol, voleibol, basquetebol e handebol de sete e a concentração dos atletas, em Coimbra, ao mínimo de dias possível. Este facto levou á compressão do calendário, que foi elaborado de modo a reduzir a duração das provas a quatro dias e de forma a que a equipa do Porto apenas esteja em Coimbra três dias.

O numero máximo da representação de cada cidade universitária, incluindo dirigentes, atletas, técnicos e equipas de arbitragem, foi fixado em setenta. O projecto do calendário dos campeonatos estabelece o seguinte programa:

Domingo 23—Às 15 horas—desfile de todos os atletas das três Universidades; ás 15 e 30, futebol: Lisboa-Porto; ás 18, basquetebol: Coimbra-Porto; ás 22, sarau pelos organismos académicos da Universidade de Coimbra.

Dia 24—Às 10 horas—handebol de sete: Coimbra-Porto; ás 16, Colóquios; ás 21 e 30, basquetebol Lisboa-Porto; ás 22 e 15, voleibol Porto Coimbra.

Dia 25—Às 10 horas—handebol de sete: Lisboa-Porto; e futebol Coimbra-Porto; ás 16, sarau; ás 2 e 15, basquetebol: Coimbra-Lisboa ás 22 e 15, voleibol: Lisboa-Porto.

Dia 26—Às 10 horas—handebol de sete: Coimbra-Lisboa; ás 15, futebol: Coimbra-Lisboa; ás 17 e 30 voleibol: Coimbra-Lisboa.

HOQUEI EM PATINS

Um festival promovido pelo Belenenses

Em principios de Abril para apresentação da secção de hóquei em patins do Belenenses, este clube projecta realizar um festival cujo programa deve englobar um jogo de basquetebol, desfile de atletas, homenagem á equipa de hóquei em campo e dois encontros de hóquei patinado.

Armando Ribeiro, orientador técnico da selecção de Lourenço Marques

A convite do governador geral de Moçambique, segue hoje de avião para Lourenço Marques o sr. Armando Ribeiro, delegado na Metrópole da Associação daquela cidade e que em tempos treinou várias equipas laurentinas, nomeadamente a do S. N. E. C. I. Armando Ribeiro irá ocupar o lugar de orientador técnico da selecção de Lourenço Marques que vai representar Portugal no torneio de Montreux.

A Televisão foi autorizada a transmitir jogos oficiais

A titulo experimental, a Federação de Patinagem autorizou a Rádiotelevisão a fazer a transmissão directa de jogos oficiais, integrados no campeonato nacional.

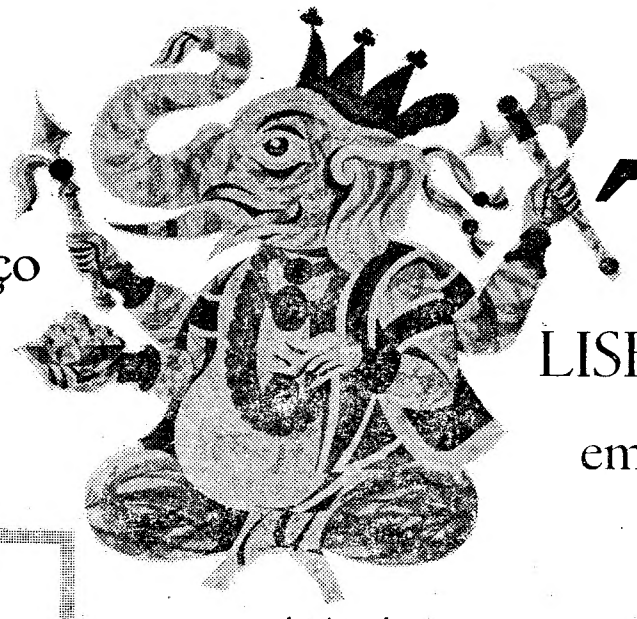
VAI A UMA FESTA?

Faça um corte de cabelo e penteado pelo método «HARDY» e todos apreciarão o seu aspecto másculo e distinto.

Barbearia Rosa de Maio

Rua S. Nicolau, 122-124

a partir de 9 de Março



TAIP

oferece voos directos LISBOA—GOA em confortáveis «Skymaster»

CONCESSÃO ESPECIAL

Escudos: 12.812$00

Para os que desejam visitar a cidade de GOA, estabeleceu a TAIP uma tarifa especial considerando só um percurso, embora com a obrigatoriedade do regresso ser feito dentro de 30 dias após a partida ou no primeiro avião que saia depois de findo esse prazo.

horário dos próximos voos

LISBOA-GOA saída às 07.00	GOA-LISBOA saída às 08.00
9 de Março	6 de Março
30 de Março	27 de Março
20 de Abril	17 de Abril

IDA-Esc.: 12.812$00

IDA E VOLTA-Esc.: 23.062$00

as chegadas ao destino verificam-se no dia imediato ao da saída.

serviços regulares entre GOA, DAMÃO e DIU, GOA e CARACHI, GOA e ADEN

Consulte o seu Agente de viagens habitual ou os nossos Agentes Gerais — TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

De ontem para hoje

O «PORTO» EM FRANCFORT

VINTE exportadores portugueses, representantes, na Feira das Industrias de Francfort, dos nossos vinhos do Porto, esfregam as mãos de contentes. Rápidamente, venderam aos visitantes as quotas que lhes couberam (4 mil marcos, 26 contos portugueses) que foi tudo, afinal, quanto lhes foi dado vender. Sabe-se que o povo alemão gosta de Porto. O seu lugar, no prato das nossas vendas, tem aumentado de ano para ano. E se, na verdade, os Alemães mais não nos compram, é porque mais eles próprios não nos deixam que lhes vendamos. Dentro de um mês, perante novos diálogos sobre a troca de produtos, a economia agrícola portuguesa retomará (espera-se) o lugar que a industria não pode tomar, em relação á Alemanha. E então, para ajudar ao equilíbrio da balança, lá estará o vinho «fino» do Porto.

O TAMANHO DO TEJO

O Tejo, espartilhado, diminuido na sua natureza, é cada vez mais pequeno, cada vez menos lá cabendo os barcos que o cruzam e demandam. Que o digam aqueles que manobram acostagens, os do cais da Marinha e os das carreiras de Cacilhas. Ontem com o rio agitado, a escassez do espaço parecia maior. E de tal modo que o choque foi inevitável. O «Pico» (navio-patrulha) e o «Eborense» (com bilhete para Cacilhas), chocaram pondo em panico os passageiros do segundo. Feizmente não houve mais que panico (sem contar com os rombos dos dois barcos e do próprio cais).

VINHO RUIM

TINHAM andado com outros a beberricar. Eram bons homens, mas de vinho ruim. Pegaram-se de palavras e os seus braços feitos para o abraço fraternal, enlaçaram-se num empolgamento de ódio. Rolaram ambos no chão e nele ficou prostrado, com um tiro, Bernardino Chaves Lopes, de 35 anos (mecanico, de Vila Pouca de Aguiar). O outro, que era seu amigo, Luís Portelinha, negociante, medita nos calabouços sobre os perigos de um vinho tão ruim que se avinagra por tão pouco.

O GIGANTE QUE RI

CHAMA-SE Frank Cwihox, é agricultor, tem 24 anos e deixou a sua terra (Denwer, no Colorado norte-americano), para andar pela Europa, peregrinando. O que nele há de mais curioso é o tamanho. O Frank mede 2 metros e 15. E' um gigante. Um gigante que ri como um menino dos meninos que se riem dele. Foi a Fátima, orou, tirou o retrato, deram-lhe imagens e estampas, riu-se de tudo e para tudo, fez rir com o barrete do camponês estremenho, partindo contente de si e dos outros, a caminho de Leiria, a caminho do seu destino pela Europa. Por que será que os gigantes (mesmo das histórias), já não metem, como outrora, medo aos menins pequenos?

NAS DOBRAS DA NOITE ESCURA...

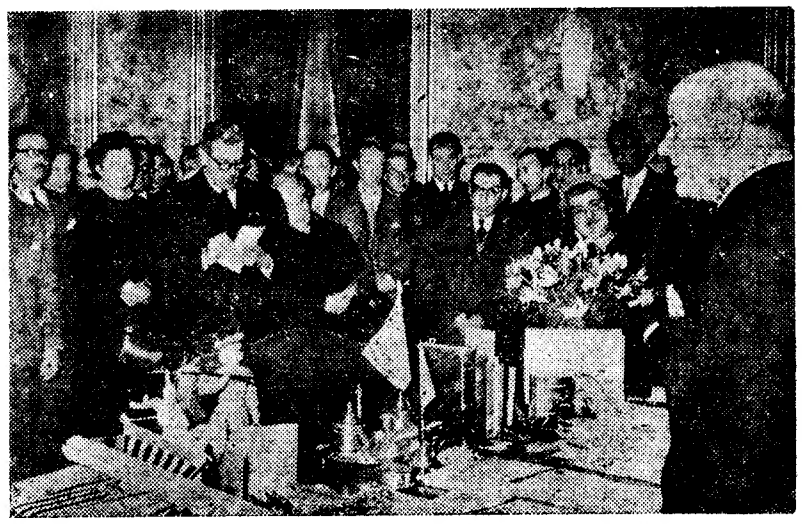
UM barco suspeito pairava ao largo de Peniche. Viam-no de terra e pensavam: «Têm contrabando lá dentro». Mas ninguém foi por ele. Esperaram o seu desembarque no Carreiro da Joana, fizeram fogo, gritaram. Sobre as areias de oiro ficaram. apenas, porém, pègadas longas, sem identidade, e os fardos do contrabando: 400 contos de tabaco, pastas para dentes e outras bugigangas, fazendo parte dos hábitos da gente civilizada. Dos homens, nem sombra leve. O gasolina fugiu a toda a pressa. E ao largo, o barco suspeito, como o navio fantasma, desaparecia. Apenas, sobre a areia, além dos fardos, os da Guarda Fiscal, mordiscando o bigode, justamente enraivecidos.

PARA SIMPLES MEMÓRIA

O caso vai ficar nos anais da Boa Hora. Um processo em que há 124 incriminados (falsificadores de certidões de exame de instrução primária, dizem-nos) e para cima de 400 testemunhas não podia ficar fora da história. A audiência começou, a chamada também. A' noite, todos exaustos, depois de esforço tamanho, fora possivel chegar ao fim da inquirição dos que foram dizer bem e dizer mal dos incriminados. Eram horas, porém, de retirar. E todos se retiraram, para voltar outro dia. O registo aqui feito tem apenas o intuito de o ser: arquivar numeros e não perder da memória aquilo que, por invulgar, não pode ser esquecido.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o sr. Mário de Noronha, os drs. Manuel Gomes Varela Fradinho, Américo Caetano Nunes e José Manuel Ennes da Laje, Jervis Pereira e Joaquim Ferreira de Sousa, da direcção do Ginásio Clube Português, e o general José Alberto da Silva Basto. ✱ O Presidente do Conselho, que trabalhou com o ministro da Educação, recebeu o embaixador de Espanha, o general António Antunes Cabrita e o coronel Horn, acompanhado pelo visconde de Asseca. ✱ Em Barbeita (Melgaço), morreu o soldado da Guarda Fiscal, Manuel António Nunes, devido ao choque da motocicleta em que seguia, com uma bicicleta. Ficaram feridos no mesmo acidente um colega da vítima (Ilídio Augusto Matos) e o ciclista Manuel Domingos, lavrador. ✱ A União de Grémios de Lojistas de Lisboa organizou um ciclo de conferências sobre legislação e comércio. A primeira foi feita pelo dr' António Maria Pereira sobre «A concorrência desleal no comércio».



O tenente-coronel Salvação Barreto agradecendo as saudações

O presidente da Câmara
foi saudado pelo funcionalismo
ao completar 14 anos no seu cargo

Um numeroso grupo de funcionários superiores do Municipio, entre os quais todos os directores de serviços, chefes de repartições e comandantes do B. S. B. e da Polícia Municipal, esteve hoje no gabinete do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a quem foram apresentados cumprimentos pela passagem de mais um aniversário do seu exercício no cargo de presidente da Camara Municipal de Lisboa. A' cerimónia assistiram, também, o vice-presidente do Municipio, sr. Luís Pastor de Macedo, e alguns vereadores.

Por ser o mais antigo dos directores de serviços, o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços culturais, saudou o tenente-coronel Salvação Barreto, em nome dos funcionários camarários, afirmando que a obra de transformação de Lisboa, fazendo dela uma grande cidade, torna o presidente do Municipio credor dos louvores de quantos com ele colaboram, bem como de todos os habitantes da capital. A terminar a sua alocução, o dr. Jaime Lopes Dias fez votos para que o tenente-coronel Salvação Barreto continue, por largos anos, — «com saude e muita paciência» — a exercer as funções de presidente do Municipio.

Depois de ter agradecido aquela manifestação, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto afirmou:

— Eu é que devia ir, por todas as repartições, apertar a mão de quantos, em catorze anos de trabalho, não me abandonaram um só dia.

Referindo-se, depois, ás críticas que, inevitávelmente, tem de sofrer a actividade de qualquer municipio, disse:

— Se estivermos conscientes de que trabalhamos com honestidade, a bem do publico, melhor suportaremos as críticas que nos forem dirigidas. Entre as possíveis acusações e o meu conhecimento directo das vossas possibilidades, prefiro este ultimo, para base da confiança que deposito na eficácia dos técnicos municipais.

Por fim, o presidente da Camara cumprimentou, um por um, todos os presentes.

Repercussão em Angola
de uma «Nota do Dia» do «Diário de Lisboa»

LUANDA, 6 — O jornal «O Comércio», desta cidade, sob o titulo «Segredo», transcreve o artigo publicado no «Diário de Lisboa», de 18 de Fevereiro, na sua secção «Nota do dia» em que se pede seja facilitada a missão da Imprensa, de molde a evitar a banalidade e a rotina no jornalismo português. — (A. N. I.).

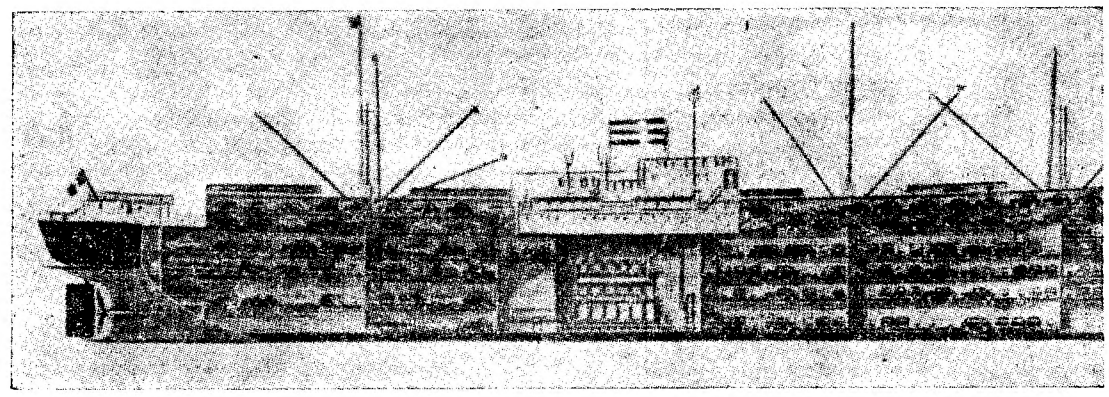
A Relação c
a sentença
que manda entregar
a vivenda onde

Depois da morte do rei Carol da Roménia, tribunais portugueses e estrangeiros têm tido bastante trabalho na apreciação de várias acções postas pelos interessados. Muitas dessas acções têm sido verdadeiramente apaixonantes, pois implicam a discussão de importantes problemas de direito internacional privado. Nelas têm intervindo juristas eminentes no nosso foro através de pareceres, consultas e recursos, constituindo os processos, já hoje, numerosos volumes que se entroncam uns nos outros. Os processos têm subido aos nossos tribunais superiores, tendo muitas das sentenças reflexos internacionais — entre os magistrados de outros países onde também têm corrido processos que com estes se ligam.

Desde 1953 que o caso corre os nossos tribunais. Teve a sua primeira passagem pelo 8.° juizo cível de Lisboa, onde o douto magistrado sr. dr. Pais de Almeida teve mais de uma vez que se pronunciar sobre situações decorrentes do processo, designadamente a dois embargos contra o arrolamento e imposições de selos, que correm como apenso do processo principal e actas de inventário, com o funda-

O governador-civil
de Bragança
foi hoje homenageado
por sete anos de exercício

BRAGANÇA, 6—(Pelo telefone) —Passando hoje o 7.° aniversário da posse do chefe do distrito, sr. dr. Armando Valfredo Pires, foram cumprimentá-lo ao seu gabinete do Governo Civil as principais autoridades civis, militares e religiosas da cidade, entre as quais o presidente do Município, sr. Adriano Augusto Pires, e o vice-presidente da comissão distrital da U. N., dr. António Emílio Sendas, ambos usando da palavra para pôr em relevo a obra realizada e as simpatias de que desfruta muito merecidamente. O sr. dr. Armando Valfredo Pires agradeceu a homenagem e prometeu continuar a fazer por merecer o reconhecimento do seu esforço.



Corte longitudinal do m/s. «ITALTERRA» de 11.000 tns. para transporte de automó

As Fábricas de Automóveis «FIAT», de Turim, organizaram uma carreira entre a Itália e os Estados Unidos da América do Norte, de navios especialmente apetrechados para o transporte de viaturas automóveis.

No dia 8 do corrente, escala este porto o primeiro desses navios, o «ITALTERRA» de 11.000 tns., equipado com motores Diesel-Fiat e especialmente construído para este género de transporte e cujo aparelhamento foi tão cuidadosamente estudado que pode receber a bordo 1 000 automóveis em 19 cobertas suplementares e procede ao carregamento de uma média de 210 carros por dia.

Este navio, que é propriedade da «ITALNAVI» — Sociéta di Naviga-

LINHOS
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO
O MAIOR SORTIDO DE LISBOA
CASA DOS PANOS
R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

O dia de amanhã ninguém o viu!
Uma joia é sempre um valor.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R da Prata 257

BOA DIGESTÃO
SÓ COM ÁGUAS DE MESA
S. MARCAL

MODERNAS CONFECÇÕES
Avobela
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Simbolo de elegancia e economia

onfirmou

da 1.ª instância

à princesa Helena

morreu o rei Carol

mento de não haver receio de extravio de bens do rei Carol, na posse de sua viuva, a princesa Helena. Na referida sentença depois de se apreciarem problemas de direito, nela se salientou que tudo pertencia á princesa Helena, excepto alguns valores que ela própria dizia terem pertencido a seu marido, valores esses de relativa e pequena importancia. A «Vila Mar e Sol», no Estoril, está em seu nome, assim como outros bens imóveis. Da fortuna de milhões de contos atribuida ao rei Carol, quando saiu do seu país, a maior parte ficou lá. Grande parte dos seus bens em Espanha foi mais tarde entregue ao rei Miguel, seu filho. Em Portugal, porém, os seus bens não iam além de uma centena de contos. Se, de facto, eles existem, o certo é que ainda não foram encontrados, decorridos já 8 anos após a sua morte.

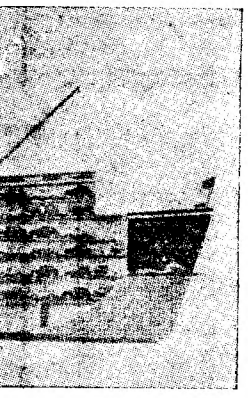
Em Outubro do ano findo, o juiz sr. dr. Pais de Almeida, num bem fundamentado despacho, em relação aos embargos do rei Miguel sobre a «Vila Mar e Sol» e respectivos bens, determinou que fossem entregues á princesa Helena os bens já arrolados. Deste despacho foi apresentada uma reclamação do rei Miguel, sobre a qual aquele magistrado, em mais de 50 folhas, justificou a decisão de ser negado provimento a imposição de selos e embargo á «Vila Mar e Sol», sendo a parte representativa do rei Miguel condenada no pagamento das correlativas custas e imposto fixo.

Desta sentença promoveu recurso para o Tribunal da Relação, que há dias por unanimidade confirmou a sentença do Tribunal do 8.º juizo cível, mandando quebrar os selos na vivenda no Estoril e entregar os respectivos bens á princesa Helena, viuva do rei Carol.

O aproveitamento

do Vale do Sorraia

Uma comissão de reperesentantes das forças vivas do concelhos de Ponte de Sor, Aviz e Mora, é hoje recebida ás 17 e 30, pelo sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, a quem serão apresentados planos de fomento, relacionados com as obras do vale de Sorraia.



ione per Azione — Genova e da ual são Agentes Gerais no nosso aís a Sociedade Comercial Cotan-re, Ld.ª, continuará a escalar este orto nas suas viagens de e para a América do Norte, transportando ambém carga geral.

Antes da partida do «ITALTER-RA» para o Mediterraneo, serão recebidas a bordo, pelos Agentes da ITALNAVI» e pelos representantes da «FIAT», entidades marítimas, portuárias e da Imprensa, convidadas para visitar e observar este transporte, o primeiro no genero que faz escala neste porto, e os quais será servido um «cocktail».

Jantar de homenagem

ao dr. M. J. da Palma Carlos

Não se realiza o anunciado jantar, que tinha sido marcado para depois de amanhã, ao sr. dr. Manuel da Palma Carlos.

REV.º HAROLD RIGNEY

3 anos e 2 meses

nas prisões da China

No avião da Swissair chegou esta manhã a Lisboa, procedente de Nova York, o rev.º padre Harold W. Rigney, superior regional da «Anglo-Iris Region» dos Missionários da Divina Palavra, em Chicago, que vem em peregrinação ao Santuário de Fátima, onde celebrará missa num dos próximos dias.

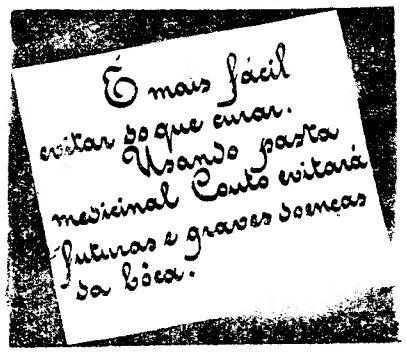
Baixo e forte, rosto moreno, sorriso acolhedor, o padre Harold Rigney conta a sua experiência de perseguido na China Comunista, onde permaneceu prisioneiro durante três anos e dois meses, em Pequim, acusado de espionagem. Disse que a sua prisão foi determinada pelo propósito de dominar a Universidade de Pequim, que as autoridades comunistas consideravam como centro da espionagem americana. Sobre o carácter e medida das perseguições religiosas na China Vermelha, disse que elas, sendo das piores da história dos cristãos, são uma perseguição habilidosa, na tentativa de quebrar o espírito cristão do povo chinês. — Em todo o caso — disse — os cristãos chineses têm resistido, como nunca se viu, o que nos dá conforto, a nós, sacerdotes, para as dores sofridas e novas forças para continuar a combater as forças demoniacas que procuram destruir os valores espirituais da humanidade. Mas sofre-se muito diante da expulsão de todos os missionários estrangeiros, do encerramento das escolas católicas para Chineses, dos hospitais e dos orfanatos, tudo aniquilado. As igrejas foram fechadas e são utilizadas numa obra de combate ao espírito cristão do povo chinês.

ACIDENTE MORTAL

TOMAR, 6 (Pelo telefone) — Na madrugada de hoje, o empregado da bomba de gasolina existente na Avenida Nun'Alvares, de nome José Maria, que se encontrava perto a conversar com um camarada, foi colhido por uma camioneta de carga que seguia, fora de mão, por aquela artéria.

O sinistrado chegou ao hospital local já morto.

Após o acidente, o motorista da camioneta acelerou o veículo e pôs-se em fuga, mas um motociclista, que assistiu a tudo, lançou-se em sua perseguição e conseguiu obrigar o motorista a entregar-se ás autoridades.



Foi hoje assinado

o convénio luso-franco-espanhol

sobre a pesca do bacalhau

SAN SEBASTIAN, 6.—Celebrou-se, hoje, na sede social da P. Y. S. B. E., o acto solene de assinatura do protocolo para a solução amistosa ou arbitral de todos os casos de colisão ou de assistência marítima entre os navios bacalhoeiros de Portugal, da França e da Espanha.

Em nome dos armadores portugueses assinou o comandante Raul Alves Fernandes, presidente da direcção do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, director da Mutua dos Navios Bacalhoeiros e procurador dos armadores portugueses para esta cerimónia.

Além dos representantes dos armadores dos três países, assistiram o subsecretário da Marinha Mercante da Espanha, almirante Guam José Gauregue; o director-geral espanhol das Pescas, almirante Manoel de Sunico; um oficial da Armada, representante do Governo francês; e o comandante Henrique Tenreiro, o qual, como convidado especial dos armadores espanhois, se deslocou a San Sebastian.

Falando na cerimónia da assinatura daquele instrumento, o comandante Tenreiro abordou largamente os problemas comuns aos três países, acentuou o valor da missão de assistência do navio português «Gil Eanes» a todos os bacalhoeiros nos mares da Gronelandia, e disse estar convencido «de que deste protocolo e do ambiente por ele criado resultarão mais benefícios para os pescadores dos três países, pelo que representa da unidade de esforços que todos procuram obter, para melhor dignificação do trabalho».

Os delegados dos três países reuniram-se no Hotel Maria Cristina, num almoço, durante o qual foi feita a troca dos protocolos assinados e prestada homenagem ao comandante Henrique Tenreiro. Durante o almoço exibiu-se o grupo de danças da «Schola Cantorum».

Amanhã, alguns delegados saem, de manhã, de autocarro, do Hotel Maria Cristina, de visita á fábrica da P. Y. S. B. E., seguindo por Pasajes de San Juan, onde é servido um aperitivo, e prosseguindo até á sede daquela organização

A delegação portuguesa segue ainda hoje para Lisboa, devendo chegar á capital portuguesa, amanhã, no «Sud-Exprss». Acompanham a delegação o comandante Henrique Tenreiro e o deputado dr. Ramiro Valadão. — (A. N. I.).

O divórcio

do xá da Pérsia

COLÓNIA, 6.—Continua a pairar a incerteza quanto á evolução da crise entre a imperatriz Soraia, que prolonga a estadia em casa do pai, nesta cidade, e o marido, o xá da Pérsia. Dizem de boa fonte que as informações atribuindo á soberana o propósito de escolher a separação, são destituidas de fundamento por uma razão muito simples: nem o Corão nem a legislação iraniana prevêem aquele estatuto entre cônjuges.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Nas Administrações Florestais de Manteigas e Covilhã serão vendidos em hasta publica, nos dias 18 e 19, respectivamente, cerca de 707 e 511 castanheiros das matas das Teixeiras e de São Lourenço, e dos sítios de Alto dos Socíros, Ferrarias e Serraçais.

///

Na província de Moçambique foram abertos créditos especiais de 3.250 e 2.535 contos, respectivamente, para reforço do orçamento em vigor e para pagamento dos encargos com a draga «Adolfo Loureiro».

///

E' de 800 contos o orçamento, para 1958, da missão de pedologia de Angola.

///

Na 2.ª Repartição da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, foi criada uma secção que terá a seu cargo os serviços das inspecções aos corpos administrativos e o expediente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

///

A folha oficial publicou hoje o termo do contrato celebrado entre o Governo Português e «The West of India Portuguese Guaranteed Railway Company, Limited».

///

E' de 1.500 contos o concurso publico para o equipamento de prateleiras metálicas nos arquivos da Caixa Geral de Depósitos, no Palácio Palmela.

///

Nos estaleiros navais de Estocolmo foi lançado á água o cargueiro «Açores», de 4.400 toneladas, encomendado pela Companhia dos Carregadores Açorianos.

CHÁ
LIPTON

A marca inglesa de chá que significa bom paladar

Encontra-se em toda a parte

Guarde os pacotes vazios

PACOTE DE 100 GR. 12$00 * 50 GR. 6$00 * 20 GR. 2$40

VIDA literária

FEIRA DAS VAIDADES

Na antecâmara do Seabra

(De uma carta de Alcides Penha)

por ARTUR PORTELA (Filho)

Tirei o chapéu e subi a escadaria, que era vasta e faraónica de mármores. Lá no cimo, arquejante e lívido, topei com um contínuo. O contínuo olhou-me como se fosse o Lord do Selo da Grã-Bretanha e eu lho quisesse empalmar. O contínuo tinha sobre mim a vantagem de estar fresco e calmo em frente de um homem arrasado por uma escadaria aparatosa, pouco funcional, quase inútil. Procurei um cartão na carteira e deixei cair todas essas coisas lamentáveis que esquecemos ali, fotografias onde surgimos patibulares ou sonolentos, selos, bilhetes de teatro rasgados, o cartão do Teles e um recorte de jornal. O contínuo, visivelmente aumentado com este acidente que me afundava, sorria com condescendência enquanto eu, miserável, de cócoras, ofegante, apanhava a papelada. Por fim afetei um ar indiferente e sereno e dei-lhe o cartão.

— Quero falar ao dr. Seabra.

— Está em conferência — anunciou ele, solene e maldoso, com uma olhadela experimentada ao cartão.

— Tenho hora marcada.

— Vou ver o que posso fazer.

Disse isto como se sem a sua intervenção tudo fosse inútil. Não duvidei. E fui sentar-me, ao fundo, num banco barroco, de talha dourada e almofadão vermelho. O contínuo entreabriu uma porta alta espectacular, de palco, de ópera de Verdi, e desapareceu numa atmosfera de sombra prateada, onde eu julguei ouvir a voz grave e definitiva do Seabra. Alvoraçado, ergui-me. Mas já o outro, cioso de manter resguardado o formidável Seabra, fechava, lenta, cenográficamente, a porta.

Abatido no cadeirão barroco cogitei em toda a minha desgraça. Se o Mota ou o Tição me viessem ali eu estava perdido. Há meses que eu vinha apedrejando (alegóricamente, é claro) as vidraças do Seabra, que o vinha ridicularizando numa troça enorme e ruidosa. E eis-me ali, na ante-camara de S. Ex.ª, na penumbra subalterna da sala de espera, ainda cansado daquela escadaria cruel, posta ali para desmoralizar, para distanciar, para quebrar todos os ímpetos, amachucar a coragem e amolgar a dignidade. Mas eu não podia ter feito

(Continua na página seguinte)

José Pacheco, por Mário Eloy

*** * * Desde que os sábios disseram que todos os homens de génio estão algo desequilibrados, não há desequilibrado que se não creia homem de génio.**

JACINTO BENAVENTE

HENRI HEINE

O grande poeta alemão Henri Heine, faleceu a 17 de Fevereiro de 1856. Entre as suas numerosas e inspiradas poesias figura «O coração» que é, sem duvida, uma das mais belas composições poéticas de todos os tempos, que a seguir publicamos :

O CORAÇÃO

Põe, minha amiga, põe, sobre o meu peito
Tua serena mão.
Ouves? Há dentro dele um carpinteiro
Que trabalha de noite e o dia inteiro,
Pregando o meu caixão.

Vamos, trabalha, mestre,
A' obra sem cessar,
Não deixes a tarefa em abandono,
Vamos, mestre, trabalha
Que eu tenho sono
E quero descansar

H. HEINE

O NOVO LIVRO DE NOVELAS DA GRANDE ESCRITORA

IRENE LISBOA

TITULO QUALQUER SERVE

«Irene Lisboa — a primeira das nossas escritoras contemporaneas, e um dos nossos mais notáveis escritores actuais» — JOSÉ RÉGIO.

Dos maiores «cronistas urbanos» das nossas letras contemporaneas — e o mais poderoso, o mais sólido, o mais humano dos nossos populistas». — JOÃO GASPAR SIMÕES.

1 vol. 25$00. A' venda nas livrarias.

Da autora :

Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma, 30$00; **O Pouco e o Muito**, 25$00

Edição da **PORTUGALIA EDITORA**—Av. da Liberdade, 13, Lisboa

O princípio e o fim

por BOTELHO DA SILVA

E depois casaram e foram muito felizes. Não é como muitas histórias terminam? Pois bem: esta vai começar assim.

O leitor bem intencionado gosta de narrativas que acabem com esta fórmula tradicional. Gosta de devorar as peripécias que sucedem ao herói e á heroína. Gosta de sofrer com os seus revezes, gosta de rejubilar com os seus triunfos.

E gosta, sobretudo, de se sentir crispado de duvida, de emoção, de nervosismo, para, ao chegar ao fim, encontrar «E depois casaram, etc.», e poder distender os musculos, respirar fundo, e fruir, extasiadamente a alegria de viver. Ainda há coisas boas no Mundo, reconhece então. E olha, optimista, para o próximo futuro.

Julgamos nos perdoe esse bem intencionado leitor por lhe roubarmos o prazer que habitualmente lhe proporcionam tais contos. E julgamo-lo por acreditarmos que o compensará até certo ponto (até ao ponto exacto de nos perdoar) a sensação inédita de procurar saber... como começou a história.

Vamos portanto, o mais retrospectivamente possível, desprezar o «casaram e foram muito felizes», isto é, o curto periodo entre o fim da lua-de-mel e o «eu vos declaro marido e mulher», e comecemos pelo «e depois...»

Agarremos nos nossos heróis, e façamo-los recuar, pelo braço dos respectivos padrinhos, ao longo da nave da igreja, sobre uma passadeira fofinha (casamento de 1.ª classe). Depois, deixemos o noivo á porta do templo, e remetamos para sua casa a engrinaldada noiva. Meia hora depois (ou antes, conforme a perspectiva) recambiemos também para a sua (dele) casa o noivo que impacientemente esperava pela futura consorte.

Agora que os temos separados, procuremos saber de fazem na manhã desse radioso dia (radioso é o termo, não é?). A noiva leva horas a ser vestida num grandíssimo vestido branco, que teima em fazer duas desgraciosas rugas. A mãe, e a irmã, e a modista, procuram corrigir o defeito. Já lhe espetaram dois alfinetes, ao que ela correspondeu com outros tantos gritos, e já por várias vezes tiveram de a serenar. Com efeito, a excitação provoca-lhe frequentes ataques de choro. Bate o pé e roe furiosamente as unhas. O pai, de quando em vez, entreabre a porta, e interroga: «Já está?» A mãe corre com ele, que ali não são permitidos homens, que a sua presença enerva a pequena, que se suma, que entretenha os padrinhos. O pai, a antítese da resignação, pois se sente horrívelmente incomodado

(Continua na 13.ª página)

CORREIO literário

O distinto poeta e ensaista francês Armand Guibert fará, no próximo dia 15 do corrente, no Centro Universitário Mediterranico de Nice, uma conferência intitulada «Um grande poeta português — Fernando Pessoa, o homem dos quatro heterónimos».

* * *

Fernando Botelho terminou o seu segundo romance, a que deu o título definitivo de «Calendário privado».

* * *

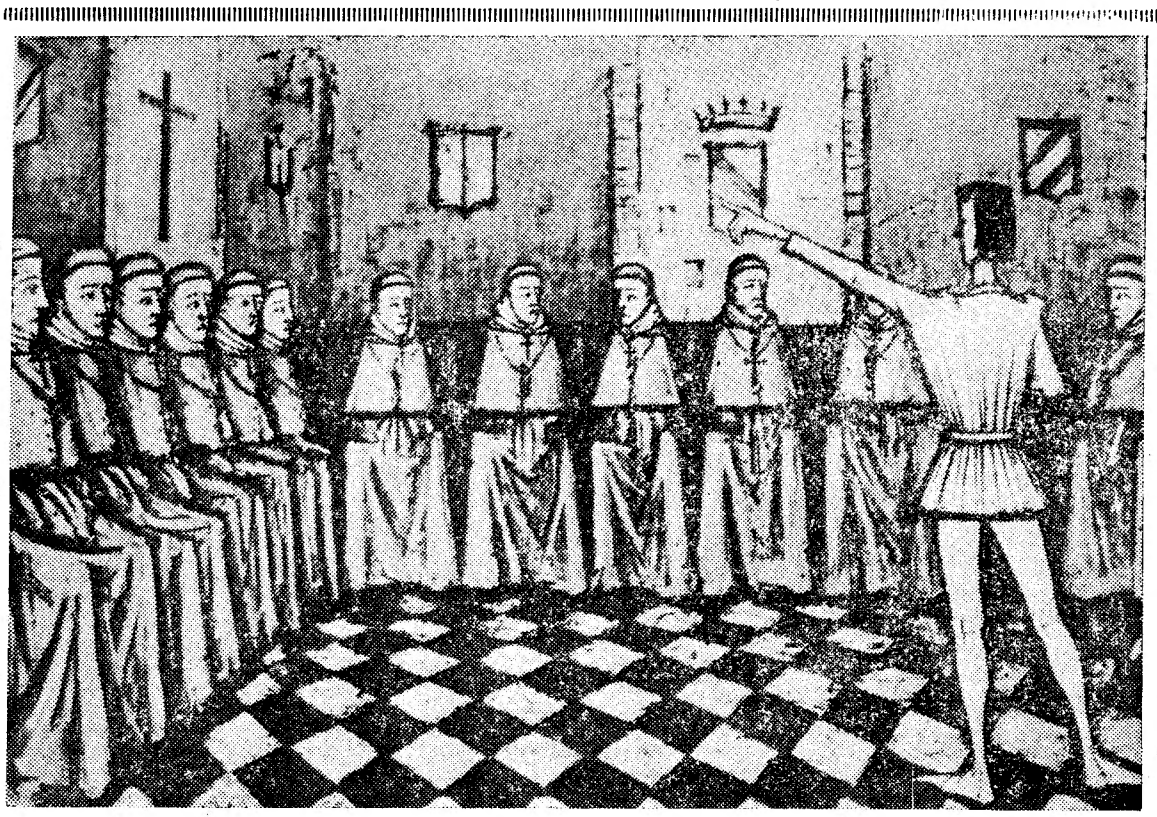
Em edição organizada e prefaciada pelo dr. Rodrigues Cavalheiro, saiu recentemente um interessante volume de cartas de Mouzinho de Albuquerque ao conde de Arnoso, que revelam aspectos insuspeitados e fascinantes da personalidade do herói de Chaimite, que nelas surge como humanista e intelectual e em toda a vibração de um temperamento excepcional.

* * *

O escritor José Luís Cajão tem concluido um novo romance a que deu o nome de «As escarpas do medo» e que será publicado pela Editorial Arcádia.

RIBEIRO COUTO

Deu-nos alegria saber que a obra poética de Ribeiro Couto acaba de receber nova e significativa consagração: — foi-lhe concedido o prémio internacional das «Amitiés Françaises», destinado a honrar um autor estrangeiro, amigo da França e desinteressado propagandista da sua lingua e da sua cultura. Numa elegantissima edição de Pierre Seghers Ribeiro Couto reuniu um certo numero de poesias, por ele próprio traduzidas com singular fidelidade e elegancia. As traduções dir-se-iam originais, tão perfeitas são. Proeza dificil, sem duvida, e sobre a qual nos elucida Ribeiro Couto no «post-facio» do livro encantador, que se intitula «Le Jour est long». Numa página vêm os versos em português, na página fronteira a versão francesa. Lendo uma e outra ficamos sem saber se Ribeiro Couto escreveu primitivamente aquele ou esta. Uma autêntica e pura maravilha, como o observou o crítico das «Nouvelles Littéraires», que o entrevistou. Já autor de «L'Apprenti Animateur», escrito directamente, esse livro, em francês, Ribeiro Couto nunca deixa de ser o extraordinário lirico, de limpida e nobre inspiração, cujo lugar nas letras luso-brasileiras é tão alto e de tanta importancia nos dois países. Agora, «anexou» ou «anexou-se» a França. Que mais prodigios poderemos entrever, e profetizar, na carreira triunfal deste poeta, sempre a caminho de êxitos excepcionais, e da mais gloriosa fama?



O jóvem e já célebre pintor francês Bernard Buffet fez agora sete quadros sobre a vida de Joana d'Arc. Eis um deles «O processo». A crítica afirma que atingiu uma maestria incontestável nestas obras

LIVROS E AUTORES

«Minho»

com setenta autores

e prefácio de Luís Forjaz Trigueiros

LUÍS FORJAZ TRIGUEIROS

Eis uma obra que se pode considerar de carácter nacional. Entre tantas antologias que se têm feito, algumas, digà-se de passagem, meras expressões do mais acanhado personalismo — faltava esta que é de louvor e graças a Portugal. Denomina-se mesmo «Antologia da Terra Portuguesa», num plano bem elaborado, que abrange todas as nossas Provincias, devendo singrar até pelos mares fora, direita ás nossas regiões ultramarinas.

Dessa antologia, elegantemente apresentada, saiu agora o primeiro volume — Minho — com um brilhante prefácio do escritor Luís Forjaz Trigueiros, que evoca em rápidas pinceladas a morfologia da ridente provincia nortenha, com os seus costumes, as suas almas, as suas cidades e os seus rios. É uma sintese admirável que sugestiona directamente o interesse não só visual, mas espiritual por esse abençoado rincão, que junqueirianamente dir-se-ia um presépio, engrinaldado de pampanos, se não um lenço de ramagens, sobre uma cabeça de cabelos de oiro, esvoaçando ás chamas da fogueira de uma romaria. Forjaz Trigueiros foi pintor e aguarelista, mas sendo-o não se esqueceu das realidades históricas, tradicionais, patrimoniais e agricolas.

Numa palavra, trata-se de um estudo completo sobre a provincia, em guiza de prefácio a abrir a galeria antológica. Dezenas de autores, desde o século XIII a nossos dias, em quadros de prosa, embrincados numa ou outra poesia, descrevem-nos os multiplos aspectos do Minho. As suas fainas, as suas gentes, as suas paisagens, as suas ermidas, as suas procissões, locais de romance e de novela, o mar e a montanha, a várzea e o rio, com as vozes próprias, numa série admirável de quadros de um cromatismo intenso.

Luís Forjaz Trigueiros reuniu mais de setenta autores, outros tantos estilos e almas, que falam da provincia, descrevendo-a por completo já nas grandes linhas corográficas e humanas, já na sua essência e morfologia cósmica.

Uma extraordinária galeria, onde Airas Nunes, Duarte Galvão, Sá de Miranda, Diogo Bernardes, Camões, Bartolomeu dos Mártires, Frei Agostinho da Cruz, Castilho, Herculano, Camilo, Ramalho, Julio Dinis, Teixeira de Queirós, Oliveira Martins, Fialho, António Feijó, Raul Brandão, Malheiro Dias, Correia de Oliveira, Sousa Costa, Aquilino Ribeiro, Luís de Almeida Braga, Oliveira Salazar, Carlos Lobo de Oliveira, conde de Aurora, Francisco da Cunha Leão, Manuel Anselmo, Sebastião da Gama e outros — nos descrevem os variadíssimos aspectos do berço-presépio de Portugal, coroando-o com os louros virentes da sua prosa e do seu lirismo.

Está ali todo o «Minho», obra que rasga uma iniciativa sob todos os aspectos louvável. Formosa como obra literária e util como conhecimento. «Antologia» que se começa agora vem enfileirar, com outra economia, ao lado do «Guia de Portugal», de que foi principal obreiro Raul Proença, e que os maus fados não quiseram que se completasse. Tanto os Portugueses, como os estrangeiros, hão-de ter interesse em possuir esta antologia —panorama documentário da nossa terra, escrita pelos nossos, numa lingua que parece copiar as tintas, os ritmos e as imagens da Natureza. «Minho» é apresentado artísticamente e contém numerosas gravuras. (Edição Bertrand).

Um português

na América do Norte

por Marques Gastão

Sucedem-se os livros sobre os Estados Unidos, de autores portugueses, qual deles, no geral, o mais entusiasta. Na verdade o fenómeno americano como tipo de uma nova civilização, mais precisamente de novas técnicas ao serviço do progresso humano, fascina os observadores da velha Europa.

Não se trata, própriamente, de um país, mas de um continente imenso, onde a população cresce em progressão geométrica, prestes a atingir os cento e sessenta milhões de almas.

Foi moda literária, durante certo tempo, caracterizar a América apenas pelo seu materialismo. Negava-se-lhe uma arquitectura de valores espirituais. O cinema era uma industria de mero espectáculo. A arte uma variante das escolas e dos estilos do velho continente. Quanto ao romance, a novela, a poesia padrões mais ou menos enformados nos moldes franceses ou ingleses.

Estas sínteses mais aparentes do que reais, improvisadas por viajantes, com juizos aprioristicos, tendem a desaparecer. Seria fácil, mas ocioso nomear grandes realizadores da sétima arte, escritores de génio, poetas de intimidade confessional ou confraternisadamente sociais americanos. Estamos em crer que se a Europa contribuiu enormemente com o seu espírito, num factor decisivo, para a formação cultural yankee — agora dá-se precisamente o contrário.

Como o Gulf Stream, a corrente intelectual que tempera as águas do nosso continente, vem de lá. E' claro que a isto se associam valores políticos, sociais, e, até militares, — e, sobretudo, um novo estilo de vida, mais largo e emancipado, numa palavra, mais real e humano.

Enquanto os Estados Unidos forem o piloto do Mundo, podemos dormir descansados. Pensar ou desejar o contrário seria arriscar a catástrofe.

Avançou sobre o tempo, a civilização americana? Quer-nos parecer que sim. Podemos ver nela uma visão do novo século. O seu ritmo acelerou-se poderosamente, tanto mais que não tem tradições, nem compromissos históricos a respeitar. Estrutura aquele país numa democracia plena de substancia, que alarga cada vez mais a sua base de progresso.

Ser americano é uma totalidade, um valor rácico de denominador comum.

Estas rápidas considerações são suscitadas pela recente obra de Marques Gastão — «Um português na América do Norte». Trata-se de um amplo inquérito, realizado em 1956, que abrange vastos aspectos da vida da comunidade yankee. Marques Gastão percorreu de lés a lés a grande nação, colhendo vivas, flagrantes, numerosas impressões, a que deu um aspecto de documentário. Nova York, Boston, Washington, Oklaoma, New Bedford, Fall River, Detroit, Kansas City, Bristol, Newport — a fisionomia das cidades, contactos ou

MARQUES GASTÃO

entrevistas com figuras de relevo na política, visitas a instalações militares, portos, colónias portuguesas, tudo isso perpassa nesta obra bem informada e pormenorizada, escrita com vivacidade e sempre objectiva. Evidentemente, Marques Gastão não esgotou o tema, tão grande é a América, mas o seu testemunho é de um valor irrefragável, porque o anima uma sinceridade contagiante. O que viu, o que ouviu, o que sentiu foi o que escreveu num livro que tem o duplo interesse literário e jornalístico. Num «breve comentário» o autor afirma que pretendeu ao publicar «Um Português na América do Norte» *ser util no plano das relações luso-americanas.*

Conseguiu-o plenamente.

FIM

por Mário de Sá Carneiro

Rompam aos saltos e aos pinotes,
Façam estalar no ar chicotes,
Chamem palhaços e acrobatas.

Que o meu caixão vá sobre um burro
Ajaezado á andaluza...
A um morto nada se recusa,
E eu quero por força ir de burro!
Quando eu morrer batam as latas.

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

outra coisa. O Seabra tinha-me na mão. Eu ainda tentara fugir-lhe, ziguezagueei entre os problemas, recusei enfrentá-lo, apertar-lhe a mão papuda e branca.

A situação era esta—eu não tinha emprego. Logo, eu queria ter emprego e devia pedi-lo. A quem? Ao Zéfiro, ao Mota, ao Tição, ao próprio Margatanes? Absolutamente inutil. Quem tinha empregos era o Seabra. O Seabra coleccionava empregos. Não para os outros, mas para ele. O Seabra monopolizava empregos. O Seabra imperava.

O Seabra estava em toda a parte. O Seabra era doutor mas era-o em qualquer coisa fabulosa e rara, qualquer coisa que já não há, com prestigio pré-histórico. Não seria como o Pangloss professor em metafisicoteologicocosmonigologia, mas estudara qualquer ciência severa e nobre. Isso bastara-lhe. Agora era presidente de três assembleias gerais, consultor técnico de sete empresas, dirigente de duas comissões, uma para a difusão do fósforo, outra contra a arte surrealista, membro de dezenas de congressos. Seabra era poeta lírico, técnico de metais, especialista electro-químico, orador fulgurante e paleógrafo. Seabra estava em toda a parte, atravancava tudo, sentava-se em todas as cadeiras de espaldar brazonado. A sua cabeça grande, o seu cabelo grisalho repartido ao meio, o seu nariz saliente, o seu lábio burbónico, o seu charuto, eram inevitáveis em todas as fotografias. Seabra era formidável.

Estatelado no cadeirão barroco, disforme, monstruoso, desumano, inverosímil, construído para diminuir os que nele se sentavam, eu sentia-me quebrado, desfeito e vencido. Sentia-me um torpe traidor para com o Mota, o Tição e o Zéfiro que odiavam nobremente o Seabra. E eu que tinha estado com eles, ao seu lado, dizendo coisas vigorosas e claras, subira a escadaria do Seabra, aguardava na sua ante-camara e ia pedinchar os seus favores.

Tive uma guinada de vontade de saltar do cadeirão barroco e abalar, escadas abaixo.

Foi então que vi o Lord do Selo diante de mim, já a sorrir, benévolo e intimo.

—O dr. Seabra vai recebê-lo. É um momento. Está a despedir uns cavalheiros. Isto aqui é um corrilório. Pois não sabe que há noventa por cento de pilhas e dez por cento de acumuladores?

Riu alto e teve a desfaçatez de puxar outra cadeira barroca, sentar-se com á-vontade, traçar a perna, mordiscar o cigarro e meter-se a fazer chalaça. Respondi-lhe de alto, frio e distante. Mas já ele queria saber, entre cotoveladas de cumplicidade, «que coisa vinha eu ali desenterrar». E piscou o olho, o pulha.

Uma campainha soou. O pulha ergueu-se, compôs uma expressão rigida e baça e afastou-se. A porta exageradamente alta abriu-se e eu vi, com nitidez, olho fixo e espantado a brilhar do meu canto escondido, o Zéfiro e o Mota, recuando curvados, a gemerem agradecimentos. A mão branca e papuda do Seabra acenava-lhes uma despedida. Vi-os ainda passar a poucos metros de mim, verdes, trémulos, desconfiados, e precipitarem-se pela escadaria, em panico. A mão papuda e branca acenou. O Lord do Selo chamou por mim. Encolhido, olhos no chão, braços caidos, todo desfeito por dentro, fui.

ARTUR PORTELA (FILHO)

De vez em quando...

O nosso jardim

por João Patrício

«A alegria — no dizer de Oliver Wendell Holmes — é um remédio divino, todos a deviam possuir. A canseira, a morosidade, a inquietação — toda a ferrugem da vida — deveriam ser destruidas pelo óleo da alegria».

«Falai da felicidade. O Mundo já é bem triste sem o vosso pesar» — escreve algures outro filósofo do optimismo. E Marden diz, por seu turno: «Se toda a gente conhecesse o poder da cura do riso, do bom humor, da alegria e da expressão constante de jubilo, a metade dos médicos não teria mais nada que fazer».

*

Há dias, ao telefonar a um amigo de infancia para o seu consultório (velho amigo a quem sempre considerei como fiel paradigma do pessimismo inveterado, avesso por temperamento a quaisquer manifestações de alegria), ouvi, entre surpreso e incrédulo na extremidade do fio, de mistura com a sua voz arrastada e triste, o chilrear feliz e colorido de um passarinho. Não me contive sem que lhe perguntasse: «Pedro, tu tens aí a teu lado um pássaro?» Ao que ele, denunciando mal disfarçada emoção, retorquiu: «Dois; um casal de canários, numa gaiola». Estupefacto, continuei: «Tu!... Para quê?» «Para alegrar um pouco o ambiente» — rematou, timidamente.

*

Eram horas de almoço. A caminho de casa, dirigi-me para a rua, áquela hora inundada de Sol, de límpida e recriadora luminosidade, repleta de gente, movimento — vida. Pairava já no ar um esperançoso prenuncio da Primavera. Meditando na subita transformação operada no meu taciturno amigo, comecei a ter fé em tudo, a acreditar — com instintivo optimismo — um pouco mais na vida e nos homens. E mentalmente, ia recordando os conselhos de Will Durant, que há tempos lera num dos seus livros: «Cultivai o vosso jardim. Não coloqueis a felicidade em terras distantes ou em tarefas exageradas pela lente de aumento da imaginação; fazei bem feitas as pequenas coisas, até que possais realizar as grandes. A felicidade nada tem com a geografia; se vos sentirdes infeliz, não suponhais que encontrareis felicidade no viajar, a não ser que viajeis deixando em casa o vosso eu. E enquanto cultivais o vosso jardim, preparai a seara do espírito. Aprendei cada dia mais alguma coisa. A educação não se resume á tarefa de um certo período — é uma felicidade da vida inteira, uma nobre intimidade com os grandes homens, uma calma excursão pelos reinos da belcza e do saber».

*

Cultivemos, pois, todos os dias o nosso jardim, florindo-o, com as nossas próprias mãos, de todas as grandes e pequenas belas coisas da vida. Entre elas, havemos de encontrar a que nos torne felizes e alegres.

Talvez um simples cantar de pássaros — como aquele que passou a alegrar o ambiente do meu amigo melancólico...

NA COLECÇÃO «OS ROMANCES UNIVERSAIS»
ACABA DE APARECER
A SERPENTE EMPLUMADA
por D. H. LAWRENCE
Uma nova obra-prima do «MAIOR ESCRITOR INGLÊS DOS NOSSOS DIAS», na opinião de Paul Morand
O livro em que D. H. Lawrence nos dá todo o sortilégio do ambiente mexicano, numa ressurreição da velha religião asteque, com o culto bárbaro do sangue e da morte
Tradução directa e integral de Maria Franco e Cabral do Nascimento — 1 vol. de cerca de 400 págs., 50$00. À venda nas livrarias
Do autor: Filhos e Amantes, 50$00; O Pavão Branco, 35$00
Edição da Portugália Editora — Aven. da Liberdade, 13 — LISBOA

EDITORES ÁTICA LIVREIROS
Apresenta o 3.º vol. de
«Princípios de Direito Marítimo»
pelo Dr. AZEVEDO MATOS
11.º da «Colecção Jurídica Portuguesa»
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 17-A — LISBOA — TEL. 52656

EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE

NOS SEUS LUXUOSOS AUTO-PULLMANS

Serra da Estrela

(NEVE) – Dias 8 e 9 de Março

PARTIDA NO SÁBADO ÀS 14 H.

Visitando: COIMBRA, BUÇACO, SANTA COMBA DÃO, GOUVEIA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, CASTELO BRANCO e ABRANTES — PREÇO 150$00

• • •

ALGARVE

PRAIA DA ROCHA

Dias 8 e 9 de Março

Visitando: LAGOS, P. SAGRES, CABO DE S. VICENTE, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, PRAIA DE ALBUFEIRA, LOULÉ, FARO, OLHÃO, S. BRÁS DE ALPORTEL, SERRA DO CALDEIRÃO, etc., etc.

PREÇO 150$00

• • •

FÁTIMA

MISSA

DOMINGO, 9 DE MARÇO — PREÇO 80$00

VISITANDO

BATALHA – ALCOBAÇA – NAZARÉ

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Telefone 861034
Cab. 2 e 3 — LISBOA

Máquina de Tricotar

SE FOR COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 98$00 MENSAIS

A UNICA EM QUE O TRABALHO NÃO ENCOLHE

Alta precisão suiça — toda em aço — 201 agulhas
todos os pontos canelados pares e ímpares
Foi a primeira e é a melhor

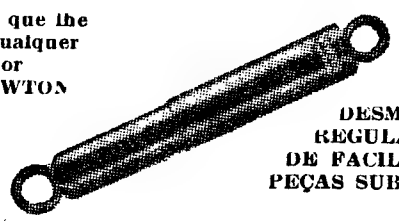
Representante: **JAIME AFONSO CANCELA**
Calçada do Combro, 49 — Tel. 31854
ACEITAM-SE AGENTES LOCAIS

NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Cofres Fortes

MONOBLOCO

PREÇOS
VENDA E REVENDA

CASA JESUS

R. S. José, 181 — Telef. 22744

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

muitos milhões de

automobilistas do mundo inteiro sabem

QUE O OLEO PENNZOIL

é o melhor para lhes conservar o motor, mantendo-o limpo, com aumento de rendimento e economia de lubrificante e combustível.

EXIJA-O NAS GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

COMPANHIA DE CABINDA

S. A. R. L.

SEDE—Rua Ivens, 56, 1.º, Esq.º
LISBOA

CAPITAL — Esc. 42.000.000$

OBRIGAÇÕES 5%—1957

(Emissão de 42.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por Portaria de 4 de Junho de 1957—«Diário do Governo»—3.ª Série—n.os 132 e 133)

TÍTULOS DEFINITIVOS

São avisados os Senhores Obrigacionistas que a partir desta data se efectuará a troca dos títulos provisórios representativos desta Emissão, pelos correspondentes títulos definitivos.

A troca poderá ser feita nos Bancos onde a subscrição se realizou ou na Séde desta Companhia.

Lisboa, 5 de Março de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO—*António Matos Barreto* e *Wenceslau César da Costa Lopes*.

Companhia de Seguros Comércio e Industria

Assembleia Geral Ordinária

Para os fins indicados nas alineas a), b), c), e d) do artigo 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua Sede, na Rua Arco Bandeira, n.º 30-1.º, pelas 18,30 horas do dia 28 de Março de 1958.

Lisboa, 4 de Março de 1958.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

Raul Pereira da Rocha

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para :

CADIZ NEW YORK. HABANA e VERA CRUZ

o paquete rápido espanhol

"COVADONGA"

esperado em 14 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
Carga Geral e de Frigorifico

Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS :

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º — Telefones 24671 e 27258
Teleg «LLOXAVE» — LISBOA

linea C

Para : **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

O novo paquete de luxo «FEDERICO C»

Viagem inaugural
Esperado em 25 de Março

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.DA

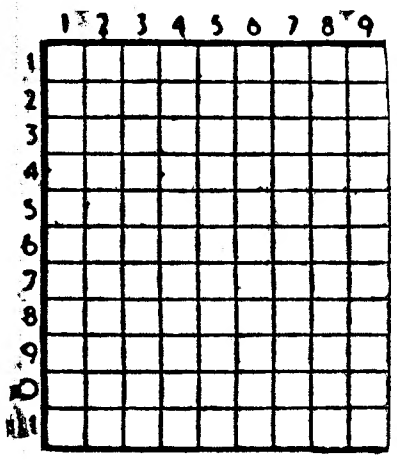
Praça Duque da Terceira, 4

Tel. 22272 **LISBOA** **Tel. ANTUNITA**

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3072



HORIZONTAIS: 1 — Matéria em fusão expelida pelo vulcão. De alto preço. 2 — Passara por cima de. 3 — Nota musical. Em o. 4 — Campeão. Isolados. Ceu. 5 — Ave semelhante á pomba. Queima. 6 — Reze. Altar. 7 — Estima. Passado. 8 — Amarrara. 9 — Nota musical. Vila do concelho de Condeixa. Pretexto. 10 — Aqui está. Nome de um astro. 11 — Provara com prazer.

VERTICAIS: 1 — Curo. Pronome pessoal (pl.). 2 — Artigo definido. Bebida usada no Peru. Camareira. 3 — Falsas. Emblema. Símbolo químico do antimónio. 4 — Amacia. Mesmo. 5 — Proceder. 6 — Fatiga. Cólera. 7 — Cincho. Porto interior. Apelido. 8 — O Sol entre os egipcios. Terreiro em volta das igrejas. Preposição. 9 — De cobre. Quarto de frade no convento.

Solução do problema n.º 3071

HORIZONTAIS: 1 — Adão. Amor. 2 — Sal. Ira. 3 — Retorta. 4 — Serão. 5 — És. Lãs. Se. 6 — Loca. Tear. 7 — Fr. Mar. In. 8 — Colou. 9 — Canasta. 10 — Foi. Ara. 11 — Aral. Grão.

VERTICAIS: 1 — As Delft. Fá. 2 — Dar. Sor. Cor. 3 — Ales. Caia. 4 — Telamon. 5 — Mora. Alas. 6 — Rastros. 7 — Mito. Utar. 8 — Ora. Sai. Ara. 9 — Rã. Berne. Ao.

O AMOR CEGA...

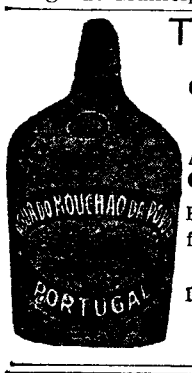
VISEU, 4.—E' bem verdade que o amor cega os namorados. Que o diga o feirante Augusto Gouveia Queirós, de 18 anos, desta cidade, que ficou de tal maneira «cego», após uma discussão azeda com a namorada, que não *viu* o rio, quando se afastava do local da zanga, e caiu como um fardo nas águas geladas.

Valeu-lhe a circunstancia de o rio levar pouca água e de haver gente próximo do sítio de onde caiu. Mesmo assim, teve de ser transportado ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado, não pela molhadela, mas pela quantidade de água que a sêde do amor o fez ingerir...

VIDA RELIGIOSA

Procissão dos Passos em Oeiras

No da 8, ás 17 horas, será lavada e investida, em Oeiras, a nova tunica da imagem do Senhor dos Passos, que será exposta na capela-mor, sendo conduzida, processionalmente, ás 21 e 30, da igreja matriz para a capela do antigo Palácio Pombal, a imagem de Nossa Senhora das Dores; e no dia seguinte, ás 17 horas, sairá a procissão dos Passos, da igreja matriz, verificando-se a cerimónia do encontro no Largo do Município.



Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

os nossos contos

(Continuação da 10.ª página)

dentro do colarinho de goma, entretém o padrinho. Não se pode dizer que tenha muito jeito para isso, pois é carniceiro de profissão, e, além do mais, o indivíduo em questão deve-lhe um bom par de contos de reis. Mas isso são contos velhos, e não se trata de pensar em coisas tristes nesse dia.

O noivo, por sua vez, engraxou escrupulosamente os sapatos pretos, que até então só calçara para ir a funerais, e enfiou-se depois (ou antes) na casa de banho, para uma apurada «toilette». Na véspera, os amigos, na sua despedida de solteiro, fizeram-no beber em demasia, e ficou com mau parecer. Mas, desculpe o leitor: estávamos já, involuntáriamente, a precipitar os acontecimentos. O problema principal do noivo é o penteado. Debatem-se no seu espírito duas hipóteses, e não sabe por qual se decidir. Se abrilhantinar abundantemente o cabelo, de modo a assegurar um penteado impecável durante todo o dia; se não pôr brilhantina alguma, tentando segurar as ondas pelos seus meios naturais. Sabe que o penteado, assim, não lhe durará muito, mas, em compensação (é fantástica a heterogeneidade de aplicação desta lei das compensações) entusiasma-o bastante a perspectiva de, durante a noite de nupcias, a noiva lhe acariciar meigamente o cabelo, o que não acontecerá se este estiver escorrendo brilhantina.

Acaba por se decidir contra a brilhantina, e sacrifica gostosamente a aparência pelo sabor, que em loucos sonhos imagina, das carícias da noiva. O pai emprestou-lhe uma gravata adaptada ás circunstancias, e a mãe chorou, copiosamente, ao ir levar-lhe, pela manhã, o café com leite á cama.

Na véspera do casamento a noiva ofereceu chá ás amigas e não esteve com o noivo mais de cinco minutos. Os preparativos insanos da véspera-de-casamento justificaram-no plenamente. O noivo, por uma curiosa e quase inevitável coincidência, também não esteve com ela durante mais de cinco minutos, embora não aceitasse lá muito bem a restricção. No entanto, teve a sua festa de despedida de solteiro, e foi uma festa de arromba.

E' ajudante de despachante alfandegário, e conquistou a amizade de muitos colegas e superiores. A festa teve lugar num dos restaurantes chamados típicos.

Não faltaram discursos e ditos espirituosos. Principalmente ditos espirituosos. Os colegas estiveram, durante o repasto, a espicaçá-lo constantemente. Ele sentia-se indisposto, e não conseguia perceber por que razão aqueles dichotes e aquelas pilhérias, a que ele habitualmente se associaria de alma e coração, o deixavam tão perturbado.

A semana anterior ao casamento fora toda uma deliciosa correria. Os papéis haviam finalmente ficado prontos. Que aborrecimento, se a data tivesse de ser alterada! Mas tudo saiu bem. A' noite, quando das visitas dele a casa dela, os pais da noiva já os tinham deixado sós. A vida era, decididamente, um mar de rosas.

Um mar de rosas a ponto de os fazer esquecer os aborrecimentos da quinzena anterior, quando ele acumulara faltas sobre faltas ao serviço, para tratar dos papéis. Sempre a correr para arranjar a certidão, e o atestado, e isto, e aquilo. Com franqueza, tantos entraves, tantas licenças! Como se ele quisesse fazer algo de incorrecto, de imoral! (E não pôde evitar, diversas vezes, dizer-se que, se desse estilo fossem as suas intenções, tudo seria, em contrapartida, duma facilidade assombrosa). Tinham andado ambos uma pilha de nervos, ele porque lutava contra o tempo e contra a falta de massas, ela porque não conseguia convencer o papá a financiar a lua-de-mel em Espanha.

Enquanto os papéis não ficaram prontos, e o papá não rebuscou o cofre para satisfazer a filhinha, não tiveram um momento de descanso. Ufa! Que estopada! Que excitação! Que receios!

Desde que ele fora pedir a sua mão, nada tinha sucedido naquele género. Oh, mas o pedido! O pedido fora, de facto, o momento de maior expectativa. E se o pai recusava? Se o pai, com aquela mania de que as filhas deviam desposar comerciantes, não dava o seu assentimento? Ah, mas a mãe preparara-o bem. A mãe favorecera sempre aquele noivado intempestivo, como de resto havia já favorecido o rápido namoro. A filha tinha quase trinta anos, faltavam-lhe apenas três meses para os completar. Era uma grande ideia casá-la antes de ela se tornar uma trintona. E, não fora a influência poderosa daquela mamã, talvez nunca esta história chegasse a ser escrita.

O namoro entrara na sua fase decisiva quando, num dia de chuva torrencial, a mamã o convidara a entrar. O pobre rapaz não podia estar lá em baixo, sózinho, a apanhar aquela carga de água. Boa, compreensiva mamã! Uma joia de sogra, havia pensado ele.

E foi assim que, mais pela influência da mamã do que próprio e devido ao espírito de iniciativa do amoroso parzinho, o casamento se arranjou. Ele contentar-se-ia em levá-la a um ou outro bailarico, dançando muito — o mais que podia — agarrado a ela. Ela, por sua vez, limitava-se a desejar que chegasse o bom tempo, a Primavera, o Verão, para poderem passear até ao campo ou até á praia. Quando ele a visse em fato de banho...

E pronto, leitor amigo. Nada mais tenho a acrescentar acerca dos meus protagonistas. Não, não me esqueço de nada. O quê? Que diz o leitor? Uma aposta? Por amor de Deus, eu não aposto nunca! Mas, diga lá... Ah! Como se conheceram eles?!

Mas isso não pertence ao princípio (fim) da história. E' algo que só aconteceu depois do fim (princípio) da mesma.

Que me explique? E' simples, leitor amigo. Eles só começaram a conhecer-se um ou dois meses depois de casados.

Espero que leve a sua benevolência a ponto de me desculpar por não lhe apresentar um final inédito. Antes pelo contrário.

Leilão na Alfândega

No armazém de leilões da Alfandega de Lisboa, principiou hoje a venda em hasta publica de grandes quantidades de arame e ferro, fosfato de cálcio, sucata de pneus, milhares de litros de bebidas alcoólicas, canetas de tinta permanente, relógios, roupas usadas, um aparelho de televisão (que só poderá ser levantado depois de transformado) e perfumarias.

O leilão, que começou pelas 14 horas, continuará amanhã.

A Torre e Espada

para os fuzileiros navais brasileiros

O «Diário do Governo» publicou hoje um decreto assinado pelos Presidentes da Republica e do Conselho que concede o grau de oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, ao corpo de fuzileiros navais da marinha brasileira, e que é precedido pelas seguintes palavras:

«*Considerando que o corpo de fuzileiros navais da marinha brasileira completará em dia próximo cento e cinquenta anos de existência; considerando que aquela unidade teve a sua origem na antiga brigada real de marinha, criada em Lisboa pelo Alvará de 28 de Agosto de 1797, a qual guarneceu a esquadra que conduziu ao Brasil el-rei D. João VI; considerando que a criação do corpo de fuzileiros navais está assim estreitamente ligada á chegada daquele rei ao Brasil, em Março de 1808, acontecimento de grande projecção histórica, de que se faz agora a comemoração solene na nação brasileira; considerando que o corpo de fuzileiros navais participou valorosamente, ao longo do século e meio da sua existência, em numerosas acções e campanhas militares, desde as da Guiana, ainda em 1808 e 1809, até ás das duas guerras mundiais, já no presente século...*»

«Sempre Fixe»

«As projectadas viagens á Lua» é o título da primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, em que o grande mestre Francisco Valença agarra um assunto da maior oportunidade para traçar uma página de admirável humorismo. E vem depois a página sempre flagrante da Bola, com os soberbos comentários dum entendido da bola e a página de João Benamor tão do gosto do nosso publico.

Como de costume, os nossos melhores humoristas alegram as restantes páginas, cujos nomes o publico já sabe de cor.

Uma conferência

sobre o poeta Alves Martins

VISEU, 6. — Em 10 do corrente, pelas 21 e 15, deve realizar, no Clube de Viseu, o dr. Lucena e Vale uma conferência, subordinada ao titulo «A propósito do poeta António Alves Martins». Dada a categoria do ilustre orador e o conhecimento que tem da obra literária daquele falecido redactor do «Diário de Lisboa», a conferência está a despertar muito interesse nesta cidade.

Câmara Corporativa

A nacionalidade portuguesa

As subsecções de Política e Administração-Geral, de Justiça e de Relações Internacionais, da secção de Interesses de Ordem Administrativa, da Camara Corporativa, reuniram-se, esta tarde, com o procurador agregado, professor José Caeiro da Mata, para começar o estudo do projecto de decreto-lei acerca da nacionalidade portuguesa.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

ontem devia apresentar-se numa «boite» de Madrid, chegou a esta fronteira sem «visto» no passaporte, pelo que teve de voltar a Hendaya para o obter. Josefina, que viaja só, sentiu tanto o contratempo que rompeu em desolado choro quando se viu impossibilitada de chegar a Madrid na data anunciada. — (Efe).

Coliseu

MUNDO DE SONHO

Hoje, no Coliseu, os «Piccolli» de Podrecca, no maior espectáculo musical, cantado e dançado

Ressurreição de beleza! O mais novo e o mais belo espectáculo do Mundo. Esplendoroso e universal, com quadros de todos os países. Tal é a visão da célebre companhia teatral dos «Piccolli» de Podrecca. Quadros de visão inédita! «Noite cubana», «Dom Pascoal», «Corrida de touros», «Fantasia submarina», «Sonho da Branca de Neve», «O Inferno diverte-se» e tantos outros quadros em que a realidade é sonho, poesia, fantasia, graça. Que ninguém deixe de ver esta noite, no Coliseu, este admirável espectáculo.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,30 — «Comediantes».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Uma nora ideal».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
TRINDADE—A's 21,45 — «Um dia de vida».
ABC — As 20,45 e 23 — «Vamos á Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Com o amor não se brinca»
COLISEU—As 21 e 45—«Os bonecos de Podrecca».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ—«A virgem de oiro».
SÃO JORGE—«Flamenca».
EDEN — «O homem do dia».
IMPÉRIO—«Escandalo na 1.ª página».
ROMA—«Senechal, o magnifico».
CONDES—«Davy Crockett e os piratas».
ALVALADE—«A virgem de oiro».
POLITEAMA—«A 3.ª palavra».
MONUMENTAL—«Sissi e o destino».
AVIS—«Mister Cory».
ODEON—«Os miseráveis».
CAPITOLIO—«Absolutamente certo!»
OLIMPIA—«Sentença de morte».
TERRASSE—«Avó Isabel».
IDEAL—«Diana de França».
RESTELO—«O salário do pecado».
PROMOTORA—«Dom Camilo e as eleições».
JARDIM—«O rapto de Janette».

Homenagem a João de Deus

na Casa do Algarve

Na Casa do Algarve haverá no sábado, ás 21 e 45, uma sessão evocativa do 128.º aniversário do nascimento do grande poeta e educador João de Deus, seu patrono, comemorando-se, também, os aniversários da fundação e do ressurgimento da agremiação.

Presidirá a sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ponces de Carvalho, neta do autor do «Campo de Flores» e presidente da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, e usarão da palavra os dirigentes da Casa do Algarve, srs. dr. Maurício Monteiro e Hermenegildo Neves Franco.

Seguir-se-á um recital poético, com a colaboração da poetisa e escritora D. Nita Lupi, da cantora D. Julia Barroso e do pianista dr. José Carlos Picoto.

FOTOCOPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões)

Telef. 2 04 00 — LISBOA

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
REFRIGERAÇÃO

Queimadores OIL-O-MATIC

Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda.—Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

Reuniões científicas

Congresso de Saúde em Eastbourne

Reune-se em Eastbourne (Inglaterra), de 28 de Abril a 2 de Maio, o Congresso de Saude organizado pela «Royal Society of Health» e no qual serão debatidos problemas incluidos nas seguintes secções: Saude Mental, Higiene Tropical, Arquitectura e Urbanização, Saude Mundial, Medicina Preventiva, Saude e Bem-estar da família, Higiene Veterinária, Hospitais, Alimentação e Nutrição, Saude Ocupacional, Educação Sanitária.

Haverá exposições, conferências, visitas, recepções e um programa especial para as esposas dos congressistas.

Os interessados em informações pormenorizadas podem escrever directamente para: The Secretary of the Society, 90 Buckingham Palace Road, London, S. W. 1.

O 2.º Curso de Reumatologia

No dia 10 do corrente, ás 11 horas, efectua-se na sala de aula do Instituto Português de Reumatologia, na Rua D. Estefania, 187, o 2.º Curso de Reumatologia, que terá o patrocínio do Ministério do Interior e do Instituto de Alta Cultura, e que se destina a difundir conhecimentos fundamentais da especialidade, principalmente entre os médicos que exerçam clínica nas capitais de distrito e noutros centros urbanos afastados de Lisboa, Porto e Coimbra, aos médicos escolares e aos subdelegados de saude.

Curso de Genética

O Curso de Genética, que ontem prosseguiu no Instituto de Medicina Tropical com uma lição do sr. engenheiro-agrónomo João Marques de Almeida sob o tema «Mendelismo», continua hoje com outra do sr. engenheiro-agrónomo Azevedo Coutinho intitulada «Responsabilidades e projecções das variações cromosomáticas».

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Melro.

Plácida Ortiz Viriato

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã, dia 7, ás 8,30, na igreja dos Mártires, será rezada missa por eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, bem como áqueles que lhe manifestaram sentimentos de pesar e ás quais, por desconhecimento de moradas, não pôde fazê-lo directamente.

Engenheiro Inspector Superior

João Alberto Barbosa Carmona

O Conselho Superior de Obras Publicas manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 7, pelas 12 horas, na Igreja de St.º António de Lisboa.

ANTÓNIO PORTUGAL

(CASAPIANO)

Missa do 1.º aniversário

Fernande Jamet Portugal manda rezar missa, amanhã, sexta-feira, 7, ás 10 horas, na igreja de S. Luís dos Franceses, pelo descanso eterno do seu saudoso marido.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao reitor da Universidade

PORTO, 6.—O prof. Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas-Artes, do Porto, acompanhado por todo o seu corpo docente, apresentou esta manhã cumprimentos ao reitor e vice-reitor da Universidade, respectivamente prof. Amandio Tavares e Fernando Magano.

Recebidos no gabinete da Reitoria, onde se encontravam os directores de todas as Faculdades e os representantes do Senado Universitário, o prof. Carlos Ramos leu larga exposição das diversas fases por que passou o ensino das artes plásticas até á ultima reforma do Ensino Superior, e agradeceu a acção do reitor para prestígio do ensino artístico.

O prof. Amandio Tavares agradeceu e retribuiu as saudações.

Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário

Prosseguiram esta manhã os trabalhos do IX Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário. No Hospital de Santo António efectuaram-se provas práticas e, pelas 14 e 30, o prof. sr. dr. Pereira Viana proferiu uma lição sobre «Artrite reumatoide».

Ás 16 e 30, na sede da ordem dos Médicos, o dr. Melo Pestana profere uma lição com o tema «antibioticos em cirurgia».

Assalto a um «café»

A sr.ª Alzira Ferreira dos Santos, residente na Rua Diamantina, 204, dirigia-se esta madrugada para o Café S. João, na Areosa, sito naquela artéria no n.º 471, a fim de proceder á limpeza, quando notou que as luzes estavam acesas. Gritou por socorro, acorrendo um guarda da P. S. P. que passou busca ao estabelecimento e chegou ainda a ver dois vultos que fugiam, por um postigo das traseiras. Avisado o gerente, sr. José Ferreira, este verificou que os meliantes tinham roubado de uma gaveta do escritório, que arrombaram, alguns milhares de escudos, levando ainda tabaco, etc. Investigando por conta própria, o sr. Ferreira viu na Rua Costa Cabral dois indivíduos que se lhe tornaram suspeitos. Pediu a intervenção do subchefe da 6.ª esquadra que os prendeu e identificou. Trata-se do operário Joaquim Ribeiro da Costa, do Bairro de S. João de Deus, 6, e do sapateiro Porfírio dos Santos, da Rua Monte da Ranha, 2, e depois de muito instados, confessaram o crime.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 7

COLISEU—Às 21 e 30 — «Sangue toureiro».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A rua do Delfim Verde».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Otelo».
SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 30— «Os Amantes de Salzburgo».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Avó Isabel».
BATALHA — A's 21,30 — «Elas preferem o mambo».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30 —«Sissi e o Destino».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Escolhi o amor».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O homem do dia».
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30 — «O Homem do Dia».
VALFORMOSO — Às 21 e 30 — «Ansiedade».

Concursos públicos

No Ministério das Obras Publicas efectuou-se esta tarde um concurso para a arrematação da empreitada de fornecimento de cento e cinquenta mobílias para escolas primárias do Plano dos Centenários, dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. A base de licitação era de 1.125 contos.

—No Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII foram hoje abertas as propostas dos concursos para as seguintes empreitadas: de vedação do troço de caminho de ferro, junto á Estação do Areeiro, aos longo das Avenidas São João de Deus e Frei Miguel Contreiras, com a base de licitação de 130.620 escudos; e de demolições dos prédios numeros 4 a 14 da Rua da Bica do Sapato, tornejando para o Beco dos Carvoeiros, da Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, 50 e 51, nos Olivais, na Rua Alves Torgo, 333 e 335, e na Rua Duque de Palmela, 20 e 24, com a base de licitação de 113.379 escudos.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

À PROCURA DE UM FALSIFICADOR—A Polícia Judiciária procura capturar João da Luz Beliz Abelho, de 38 anos, casado, natural de Castelo de Vide, freguesia de Santiago. A sua ultima residência conhecida foi no Pátio do Jacinto, n.º 12, Venda Nova, Amadora. E' acusado dos crimes de falsificação e abuso de confiança, no montante de 23.000$00.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter dado uma queda na escada da sua residência, Germano Lago Gonzalez, de 22 anos, empregado no comércio, de nacionalidade espanhola, residente na Rua dos Anjos, 12, 6.º, porta 2.

DESASTRE MORTAL—O estivador Manuel Severino, de 46 anos, residente em Sarilhos Pequenos, Montijo, faleceu hoje no Hospital dos Capuchos, para onde entrara ontem, atingido por uma pedra de carvão de 10 quilos, que caira da altura de 20 metros, em Santa Apolónia.

QUEDA GRAVE — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, sem fala e com várias contusões, uma mulher que apenas se sabe chamar-se Mariana e que sofreu uma queda na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.

CONFERÊNCIAS

O maestro Jaime Silva Filho fará, amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, uma conferência sobre «A vida musical de Berlim».

SESSÃO CULTURAL

No próximo sábado, antes de se iniciar a décima sexta sessão cinematográfica, da série «Educação visual das Ciências», na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, narra o conto semanal o escritor José Loureiro Botas.

QUEM PERDEU?

E' a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): um tampão de roda; um livro; uma nota de Banco; uma corda; um brinco de prata; um brinco de fantasia; um manípulo de automóvel; um garrafão vazio; um saco com agulhas de malha; a chapa EP-14-85; uns óculos de motociclista; dois cachecois de lã; um relógio de algibeira; um boné de criança; um para-brisas; discos de diapositivos para máquina de projectar de criança; dois sapatinhos de criança; quatro porta-moedas com dinheiro; um bolsa de prata com dinheiro; três bilhetes de identidade; uma carteira profissional; um tampão de gasolina; dois porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: um sobretudo de Henri Reynaud; dinheiro suíço; uma carteira com documentos; um cartão desportivo; um livro inglês; uma mala de mão; um saco com roupas de criança; e um saco com laranjas e outros produtos.

Em lugar

de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interior ou exterior, compre «DEKOROL» e prepare-as a seu gosto. **Economizará pelo menos 50 %.**

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36

A mulher que triunfa conhece a importância do seu sorriso

A mulher que tem êxito na vida sabe que precisa de estar sempre segura do seu sorriso — certa da brancura dos seus dentes, certa de que o seu hálito é sempre fresco. Por isso, evidentemente, ela usa o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco.

No seu caso, o sucesso pode também depender do seu sorriso. Experimente usar o novo creme dentífrico Kolynos Super Branco e veja a diferença que faz — veja como os seus ingredientes cientificamente seleccionados mantêm a sua boca sã e livre de germes — como a sua espuma penetrante dá aos seus dentes uma radiosa brancura e mantem o seu hálito fresco durante todo o dia.

Veja como o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco lhe dá o Sorriso do Êxito.

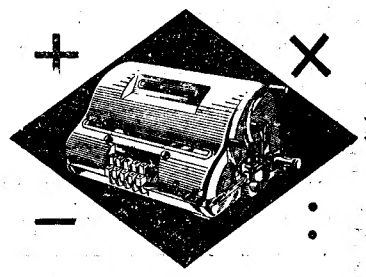
A mulher que triunfa exije o

NOVO Kolynos SUPER BRANCO

— o novo creme dentífrico de acção anti-enzimática e de sabor açucarado, na embalagem com a bandeira. Preços: Esc. 8$00 e o Novo Tamanho económico Esc. 15$00.

Creme Dentífrico Kolynos Normal
—para os que continuam a preferir o sabor a "peppermint". Preços: Esc. 7$00 e 12$50.

Elmis-10



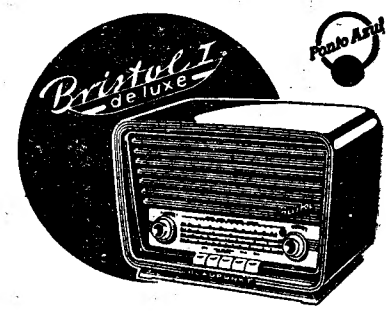
A PRIMEIRA CALCULADORA DE 10 TECLAS DOTADA DE TRANSPORTE AUTOMATICO EXTREMAMENTE RAPIDA, SIMPLES E SILENCIOSA

por **ESC. 6.500$00**

Representante
«IBEREX»
Av. D. Carlos, I, 132 — Lisboa

Distribuidores em Lisboa
ORTÉCNICA
Av. D. Carlos, I, 122, 1.º
MENDES & CAEIRO, LDA.
Calçada do Ferregial, 2

PONTO AZUL



COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
4 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS, TRÊS DESDOBRAMENTOS DE CURTAS POR SUPERSINTONIA DE LUPA, INCLUINDO ONDA MARÍTIMA
MODELO INDICADO PARA O AMADOR DE ONDAS CURTAS
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÃO PARA PICK-UP E ALTIFALANTE SUPLEMENTAR

Preço Esc. 1.795$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental

Casa Pia Atlético Clube

Largo do Conde Barão, 50, 2.º

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para as 20,30 horas do dia 14 do corrente com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1.º — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da gerência de 1957.
2.º — Deliberação sobre uma proposta apresentada pela Direcção para a criação de dois novos lugares nos corpos gerentes sendo, o de vice-presidente do Conselho Consultivo e de Contas e o de vogal da Direcção.
3.º — Eleição dos corpos gerentes.

Se á hora marcada a Assembleia não poder funcionar por falta de numero legal de sócios, funcionará uma hora depois com os que estiverem presentes.

Lisboa, 5 de Março de 1958.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José da Cruz Filipe

Semana Santa em Braga

DE 2 A 7 DE ABRIL

Excursão religiosa, cultural e recreativa a preço módico

Inscrições e programas na
AGÊNCIA ORBIS
RUA DO TELHAL, 4, 3.º D.TO
Tel. 23066

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

TELEVISORES

PRESTAÇOES DESDE **46$00**
PAES & NATALINO, LDA. — LISBOA
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727210

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

INFORMAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco e o céu está limpo por acção de uma crista de altas pressões situada sobre a Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas e Porto, 7°; Lisboa e Portalegre, 11°; Faro, 13°; e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, tornando-se nublado, vento fraco.

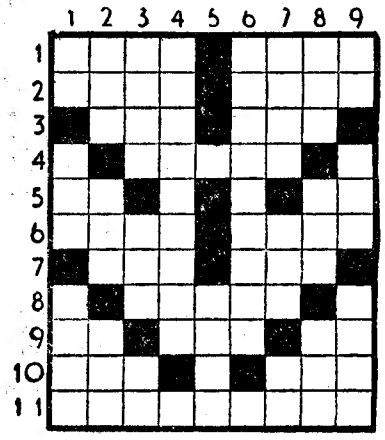
HA TRINTA ANOS

Preparava-se a festa comemorativa das «bodas de prata» de artistas como Adelina Abranches, Palmira Bastos e Lucília Simões, reunidas num banquete a efectuar no Teatro Nacional, e o «Diário de Lisboa» anunciava que a comissão organizadora se ia dirigir á comissão administrativa da Camara Municipal para pedir que fosse dado o nome de Angela Pinto á Rua da Emenda, onde a grande actriz morreu.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1172



HORIZONTAIS: 1—Ofega. Aquele que. 2 — Advérbio de aumento. Ligava. 3 — Catedrais. Gemidos. 4 — Formosa. 5 — Pronome reflexo. Símbolo químico do cobalto. 6 — Queime-se. Viração. 7 — Rio da Suíça. Prefixo que designa três. 8 — Redimia. 9 — Cidade e capital da antiga Caldeia. Figura que simboliza o povo americano. Estrépito de desmoronamento. 10 — Mofas. Mágoa. 11 — Casa ou lugar onde se amassa o pão.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do amónio. Gasta. Tratamento. 2 — Chefe abissínio. Data. Esteiro. 3 — Ajudante de tesoureiro. Oferecer. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 4 — Distinguires. 5 — Também. 6 — Quadrado de metal usado em tipografia. 7 — Pegava. Larva das feridas dos animais. Doutor. 8 — Aqui está. Julguei. Rilhei. 9 — Nociva. Distrito do Estado da India. Rija.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1171

HORIZONTAIS: 1 — Redondo. 2 — Roçar. 3 — Os. NÃO. HÁ. 4 — Mas. Par. 5 — Icaro. 6 — ROCA. Arem. 7 — Au. SEM. Sb. 8 — Varam. 9 — Facadas. 10 — FUSO. Aral. 11 — Aí. Sãs. Ia.

VERTICAIS: 1 — Pomarão. Fá. 2 — Sá. Ou. Fui. 3 — Er. Sic. Vãs. 4 — Don. Casacos. 5 — Ocada. Era. 6 — Não. Ramadas. 7 — Dr. Por. Mar. 8 — Há. E's. Sai 9 — Caramba! Lá.

Provérbio: NÃO HÁ ROCA SEM FUSO.

CAMISAS

POPELINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente—Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus —Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107;** Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27 A, Tel. 42532; **Oliveira Viegas—R. Viriato, 29-1, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601;** Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415.

A LEI EM QUE VIVE

Quando algum devedor é obrigado a dar fiador, não pode o credor ser obrigado a aceitar fiador que não tenha: 1.°, capacidade para obrigar-se; 2.°, bens imóveis livres e desembargados, que cheguem para segurança da obrigação e sejam situados na comarca onde o pagamento deve ser feito — (Cód. Civ., *art.° 824.°).*

EFEMÉRIDES

No dia 6 de Março de 1957 foi criado no Oeste de África o Estado de Ghana.

A linha «saco»

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, Cançonetistas e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento — Orquestras ligeiras; 21 e 30, 4.° episódio da adaptação radiofónica da obra de Alexandre Herculano, «Eurico, o Presbítero», por Figueiredo de Barros; 21 e 50, Grupos corais; 22 e 10, As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados, por Natércia da Conceição e Mário Rocha; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide.

Programa «B»—Às 19, Musica coral: «Cantata n.° 547», de Bach; 19 e 15, Musica de camara: «Quarteto n.° 2, op. 51, n.° 2 em lá menor, de Brahms; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes: «Fuga em sol menor», de Bach, Orquestra Munchinger; «Concerto n.° 3, em dó menor op. 37», para piano e orquestra, de Beethoven; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos de óperas de Strauss; 21 e 50, Recital pelo organista Lean Guillou; 22 e 10, Musica coral, sinfónica; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Cantata sobre a morte do imperador José II»; 23 e 35, Musica de piano: «Contos da velha avó, op. 31», de Prokofieff, por Andor Foldes.

RADIO CLUBE—Às 17, Zarzuela; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Ritmos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Orquestra de Glenn Miller; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 22 e 40, Imagens por musica; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação Miramar — Às 18 e 23, Luciano Sangiorgi; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 20, Ritmos e melodias; 20 e 30, Canta Pedro Vargas; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Concerto; 23 e 30, Zarzuela; 0, Ritmos de baile do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 45, Ritmos brasileiros; 20, Tribuna musical da América Latina; 20 e 30, Noticiário; 20 e 35, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 50, Melodias; 22, Feira dos disparates; 22 e 20, Orquestras da actualidade; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura; 21 e 2: noticiário; 21 e 7: vida feminina; 21 e 30: galeria de arte; 21 e 45: jornal de actualidades internacionais; 22: evocação de Julio Verne; 22 e 15: «Ondas e Estrelas»; 23: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: «Rumo ás estrelas»; 23 e 30: fecho da emissão.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T. 10	943$00	942$00	945$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	977$00	977$50
Cons 3 1/2 % T. 10...	—	1.020$00	—
Centenários 4 % 1940	2.240$00	2.235$00	2.245$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.176$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.176$00	1.185$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300$00	1.320$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$50	108$50
Gás Elect. 3 3/4 %	920$00	918$00	922$00
Gás Elect. 4 %	950$00	945$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	959$00
Gás Elect. 5 %	1.006$00	1.005$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	85$00	84$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.015$00	—	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	715$00	700$00	720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.500$00
Portugal	—	2.050$00	2.120$00
Ultramarino	—	1.575$00	1.585$00
Seguros			
Mundial	—	574$00	595$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.760$00	1.755$00	1.765$00
Ag. das Neves	—	820$00	850$00
Agric. Colonial	680$00	675$00	685$00
Açucar de Angola	2.305$00	2.300$00	2.310$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	230$00	260$00
Cadá	4.400$00	4.350$00	—
Colonial do Buzi	293$00	292$50	293$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	—
Incomati	—	3.000$00	3.500$00
Moçambique	—	160$50	163$00
Zambézia	150$00	149$50	151$00
Diamantes T 100	710$00	706$00	715$00
Lobito T 10	—	—	1.800$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	650$00
Cimentos Leiria	—	—	560$00
Crédito Predial	—	44$50	46$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	417$00	415$00	417$00
Nacional Navegação	—	1.540$00	1.600$00
Colonial Navegação	1.170$00	1.165$00	1.175$00
Port. de Celulose	2.140$00	2.120$00	2.160$00
Portuguesa de Pesca	—	1.620$00	1.650$00
Port. de Tabacos	375$00	373$00	376$00
Tabacos de Portugal	775$00	770$00	780$00
Sacor	3.750$00	3.740$00	3.750$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	300$00
Aguas Lisboa 1936	—	265$00	290$00
Elect. das Beiras	1.270$00	1.260$00	1.280$00
Gás e Electricidade	299$50	299$00	300$00
H. Alto Alentejo	138$00	137$00	139$00
H. E. Cávado	1.220$00	1.211$00	1.220$00
H. E. Zêzere	—	1.230$00	—
Nac. de Electricidade	1.220$00	1.217$00	1.225$00
União Elect. Port.ª	228$00	228$00	230$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73	$77
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$28	$30
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$50,3	$51,8
França	$06,05	$06,25
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$25	80$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Portugal — Barra	33$20	33$60
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

BANCO DA AGRICULTURA
RUA ASSUNÇÃO, 74
Telefones 366132/6
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR
CONDICIONADO

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Horas trágicas

Um incêndio de terríveis consequências

KARACHI (Paquistão), 6 — Morreram sete pessoas, incluindo duas crianças, e vinte estão hospitalizadas, com graves queimaduras, em consequência de um grave incêndio que destruiu vários edifícios no centro da cidade. Mais de 200 pessoas ficaram sem lar.

O incêndio, resultante da explosão num estabelecimento de venda de fogos de artifício, alastrou a outros edifícios e destruiu vários automóveis estacionados junto do local. Foi combatido por brigadas de bombeiros e por forças do Exército, durante mais de oito horas. Os estragos materiais elevam-se a milhares de contos. — (A. N. I.).

Mortos e feridos numa explosão

MONTREAL (Canadá), 6 — Morreram, pelo menos, onze operários e muitos outros ficaram feridos, devido a violenta explosão nas obras de construção de uma ponte em Rivière des Prairies, ao Norte da ilha de Montreal. — (A. N. I.).

Vítimas de outra explosão, por fuga de gás

BOURNEMOUTH (Inglaterra), 6 —Em consequência da explosão provocada por uma fuga de gás, ficou completamente destruido um estabelecimento desta cidade. Além de 13 pessoas feridas, pelo menos, receia-se que haja várias sepultadas nos escombros, motivo por que os bombeiros continuam a trabalhar entre as ruinas. — (A. N. I.).

Cinco crianças mortas por uma bomba

LIMA, 6 — Morreram 5 crianças e 7 ficaram gravemente feridas, por ter explodido uma bomba com a qual estavam a brincar.—(F. P.).

Avião desaparecido com seis pessoas

KODIAK (Alaska), 6 — Um bimotor com seis pessoas desapareceu, durante o dia de ontem, e considera-se perdido.

Crê-se saber que o avião caiu no Golfo de Alaska, a uns 30 kms. deste porto. — (F. P.).

Chuvas devastadoras

HONOLULU (Ilhas Hawai), 6 — Chuvas torrenciais caíram sobre estas ilhas, forçando pessoas a abandonarem as suas casas. Há centenas de automóveis abandonados nas estradas e as escolas encontram-se encerradas. — (F. P.).

A situação da Espanha em Marrocos

(Continuação da 1.ª página)

quências irreparáveis que esse ataque poderia provocar. Mesmo antes que o seu conteudo fosse divulgado, o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol respondeu com o mais formal desmentido a qualquer projecto de ataque espanhol em território marroquino, insistindo na preocupação da Espanha de circunscrever, desde o início do caso de Ifni, as operações militares em território sob a soberania espanhola.

Nos meios geralmente bem informados, crê-se (na ausência de todo e qualquer pretexto que possa justificar a hipótese de um ataque espanhol em território marroquino) que se trata, principalmente, duma manobra de propaganda marroquina. Frisa-se, nos mesmos meios, que o envio de tropas motorizadas do Exército regular do Xerifado, em direcção ao Sul, anunciado anteontem, poderia ter como objectivo controlar os elementos do «Exército da Libertação» estacionados á volta das fronteiras do enclave. Acrescenta-se, também, poder tratar-se de uma manobra de diversão para diminuir o efeito psicológico dos desaires recentemente sofridos no Sahara por esse mesmo «Exército».

A posição da Espanha, no que diz respeito a Ifni — afirma-se nos meios bem informados —, é a mesma: repelir qualquer ataque ao território e manter a soberania espanhola, sem excluir a possibilidade ulterior de um recurso a uma instancia internacional. — (Fance Presse).

Decepção em Washington com o malogro do novo satélite

(Continuação da 1.ª página)

permitem explicar a ausência de qualquer contacto com o segundo satélite americano.

Na sua opinião, três explicações são possíveis: o satélite não foi colocado na sua órbita; foi colocado numa outra que não a prevista; o seu posto emissor não funciona. — (F. P.).

Decepção em Washington

WASHINGTON, 6 — A incerteza total quanto á sorte do segundo satélite americano (enviado seis semanas depois do lançamento do «Explorador I»), causou decepção, que, no entanto, não é nem geral nem profunda.

Fala-se num «meio malogro» e, nos meios competentes, lembra-se que, no momento em que foi lançado o primeiro satélite «made in U. S. A.», o dr. Von Braun insistiu na extrema minucia e complexidade dos cálculos necessários para assegurar o êxito da empresa. Se, efectivamente, se produzir um ligeiro desequilíbrio entre a força centrífuga dada ao satélite, quando atinge a velocidade final, de 28.999 quilómetros horários, e a atracção terrestre, consegue-se uma órbita mais ou menos elíptica. Mas, se este desequilíbrio for excessivo, a «lua artifical» acaba por encontrar as camadas superiores da atmosfera, desintegrando-se ou perdendo-se.

Sublinha-se que o fiasco de ontem não provém de um defeito de estrutura fundamental do «Explorador II», ou do seu foguetão portador. No futuro, um ligeiro retoque chegará para assegurar o lançamento dos dois «Exploradores» que o Exército tem ainda em reserva.

Esta semana, em princípio, deve fazer-se a terceira tentativa de lançamento do satélite «Vanguard», da Marinha de Guerra. Espera-se que tenha podido aproveitar as lições dos dois malogros sofridos e do êxito alcançado pelo «Explorador I», lançado em 31 de Janeiro. — (F. P.).

O «Sputnik II» continua a girar à volta da Terra

LONDRES, 6 — A Rádio de Moscovo anunciou que o «Sputnik II» completou ás 3 horas da manhã de hoje, 1.766 traslações em volta da Terra. — (A. N. I.).

Homens-foguetões preparam-se para a aventura na extratosfera

LONDRES, 6. — O «News Chronicle» revela a existência de uma equipa de médicos-pilotos, que serão os primeiros «homens-foguetões» enviados para a estratosfera. Estão concentrados no Instituto de Farnborough, no Hampshire. Efectuam neles próprios experiências audaciosas e estudam, nomeadamente, as suas reacções em voos picados, de avião, a mais de 8.000 kms. á hora.

Já apresentaram um trajo especial com várias espessuras: a primeira isola o corpo, fazendo o vácuo, outra insufla ar novo. Este vestuário protege o navegador contra o calor decorrente da fricção e impede que o sangue «ferva literalmente e se evapore».

Das suas experiências, os médicos concluem — afirma o «News Chronicle» — que «nada impede um homem de viajar a bordo dos satélites artificiais». — (F. P.).

AVISO

Ballets «Etoiles de France»

Em virtude de exigências internas que se prendem com as greves na Opera de Paris, os famosos bailarinos que compõem o Ballet «Etoiles de France» foram, á ultima hora, intimados a estar de regresso á capital francesa, na próxima segunda-feira, dia 10, data em que se deveria realizar o seu segundo espectáculo, no TIVOLI. Por esse motivo, a Empresa viu-se forçada, bem contra sua vontade, a antecipar para domingo, 9, á mesma hora, o espectáculo que se devia realizar no dia seguinte. O primeiro espectáculo efectuar-se-á, no sábado, como tem sido anunciado.

A EMPRESA DO TIVOLI

Dois aviões americanos foram atacados pela artilharia das forças norte-coreanas e um deles foi abatido

BASE AÉREA DE O-SAN (Coreia do Sul), 6 — Um «caça» americano, «F-86», foi derrubado, esta manhã, pela artilharia norte-coreana, perto da zona desmilitarizada.

Viu-se o piloto descer em pára-quedas sobre o território em poder dos comunistas.

Um comunicado das Forças Aéreas Americanas diz que os comunistas abriram fogo sobre dois aparelhos americanos, abatendo um deles, e que o incidente ocorreu a uns 90 kms., a Nordeste de Seul, perto da zona desmilitarizada.

Os dois aviões efectuavam, a baixa altura, um voo de treino. O piloto do aparelho que não foi atingido pela D. C. A. declara ter visto o avião do seu camarada despenhar-se no solo, enquanto o piloto descia em pára-quedas, na zona norte-coreana. Os comandos das Nações Unidas e das Forças Aéreas Americanas procedem a inquérito. — (F. P.).

Os incidentes anteriores

PARIS, 6 — O incidente aéreo, ocorrido, hoje, na Coreia, onde foi derrubado um avião americano, é o quarto que se verifica depois da assinatura do armistício entre as forças das Nações Unidas e o Exército da Coreia do Norte.

Em 1 de Fevereiro de 1954, data do primeiro incidente, um «MIG 15», soviético, pilotado por um norte-coreano, foi destruido, em resposta ao ataque a um bombardeiro americano. Em 5 de Fevereiro de 1955, dois «MIG 15», norte-coreanos, eram abtatidos por «Sabres», depois de outro ataque de quatro «MIG» a um bombardeiro americano. Enfim, em 10 de Maio do mesmo ano, ao largo da costa oriental da Coreia, um avião americano era derrubado e outros dois danificados por «MIG» chineses.

Ainda no mês de Agosto do mesmo ano, um avião americano desaparecia, constando que foi abatido por «caças» norte-coreanos, facto que nunca se provou. — (F. P.).

Foram entregues os passageiros do avião sul-coreano detido pelos comunistas

PAN MUN JOM, 6 — Os delegados norte-coreanos anunciaram esta manhã que libertariam os 26 passageiros do avião sul-coreano que aterrou, há pouco tempo, na Coreia do Norte (2 Americanos, 2 Alemães e 22 Coreanos do Sul).

Anunciaram, depois, que 8 passageiros manifestaram desejos de ficar na Coreia do Norte.

Depois de um incidente, motivado pelo delegado da Cruz Vermelha sul-coreana, o qual acabou por concordar em assinar os documentos necessários, os 26 passageiros foram entregues pelas autoridades comunistas.

Os repatriados entraram para um camião militar americano que os levará ao acampamento de Munsanni, onde receberão os correspondentes da Imprensa.

Tinham chegado a Pan Mun Jom ás 17 e 20 (locais). Revelaram as circunstancias em que o avião teve de poisar na Coreia do Norte, contando que sete agentes comunistas, incluindo duas mulheres, reduziram á impotência os dois oficiais sul-coreanos que tentavam resistir-lhes, agredindo-os com chaves inglesas e ameaçando-os com pistolas. Foi, igualmente, sob ameaça de pistolas que os dois pilotos americanos tiveram de conduzir o avião para a Coreia do Norte. — (F. P.).

As propostas russas estão a ser estudadas no Conselho Permanente da N. A. T. O.

PARIS, 6 — Foi convocada para esta manhã a reunião do Conselho Permanente da N. A. T. O., a fim de trocar impressões sobre o texto da resposta que o Governo de Washisgton se propõe dar ao memorando de Moscovo, de 28 de Fevereiro ultimo, no qual o Kremlin apresentava várias sugestões para a convocação de uma conferência de alto nível entre o Leste e o Ocidente.

Círculos autorizados dizem que a reunião foi convocada a pedido do delegado dos Estados Unidos á N. A. T. O., Randolph Burgess, o qual declarou, na terça-feira á noite, desejar pôr os outros 14 delegados ao corrente da atitude que o Governo de Washington resolveu assumir perante as ultimas propostas de Moscovo.

Crê-se que as declarações que Burgess certamente apresentará na reunião se harmonizem, nas linhas gerais, com os comentários proferidos, anteontem, em Washington, por Foster Dulles, sobre a recente nota diplomática que Moscovo enviou ao Governo de Paris.

Interrogado pelos jornalistas, um representante oficial da Organização declarou, esta manhã: «O Conselho da N. A. T. O. tem estado a discutir, quase permanentemente, os problemas relacionados com os preparativos de uma conferência de alto nível». — (A. N. I.).

Gromyko vai a Bonn?

BONN, 6 — Prevê-se para Abril a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Andrei Gromyko, por motivo da assinatura de um acordo, negociado actualmente, em Moscovo, entre a Republica Federal Alemã e a União Soviética e que interessa as trocas comerciais e consulares, bem como a repatriação de algumas categorias de cidadãos alemães ainda detidos na U. R. S. S.

As indicações referentes á possibilidade de próximas conversações em Bonn entre os dirigentes alemães e o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético não são desmentidas nem confirmadas pelas instancias oficiais. — (F. P.).

Adenauer não irá a Moscovo

ESTRASBURGO, 6 — Interrogado sobre um projecto de viagem a Moscovo, que lhe era atribuído, o chanceler Adenauer, de regresso da Côte d'Azur, desmentiu, ao fazer uma paragem em Estrasburgo, esses rumores, qualificando-os de inteiramente fantasistas. — (F. P.).

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fine MACIEIRA

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Ministro de Portugal no Paquistão

KARACHI, 6. — O ministro de Portugal e senhora de Alvaro Laborinho acompanharam o presidente Mirza e a begun na visita ao Leste do Paquistão, da qual regressaram agora á capital.

Durante a sua viagem, o presidente inaugurou as fábricas de amoniaco e de cimento em Daudkhel e lançou a primeira pedra da fábrica nacional de cimento em Hattar, de alto significado para o desenvolvimento industrial do país. — (A. N. I.).

O terrorismo na Colômbia

BOGOTA' (Colombia), 6. — Segundo anuncia o jornal «El Independiente», dez pessoas, entre as quais, mulheres e crianças, foram assassinadas á machadada pelos terroristas em Nogaina (departamento de Tolima). — (F. P.).

Ultimas notícias

• Futebol: Olhão-Boavista

OLHÃO, 6—(Pelo telefone)—Em consequência da punição imposta ao campo do Olhanense, com um jogo de suspensão, foi determinado que o encontro Olhanense-Boavista se realize em Portimão. Por tal facto, reina geral descontentamento nesta vila, tendo-se reunido a direcção do Olhanense, apoiada por centenas de desportistas, para solicitar que o encontro seja marcado para Faro e não em Portimão, pois que esta cidade dista 52 quilómetros deste centro.

• Eleições gerais na Itália?

ROMA, 6—A dissolução do Parlamento e a convocação de eleições gerais para a Camara dos Deputados e Senado parece estarem, agora, eminentes—segundo dizem observadores políticos.

Os mesmos observadores frisam que, perante a actual situação política, resultante do conflito entre as duas Camaras, o presidente Giovanni Gronchi só terá um recurso: dissolver o Parlamento e convocar eleições gerais para a segunda quinzena de Maio.—(A. N. I.).

• O Governo francês perante o Parlamento

PARIS, 6. — O presidente do Conselho, Félix Gaillard, tenciona pôr hoje a questão de confiança, na Assembleia Nacional.

Autorizado pelo Gabinete, Gaillard propunha-se apresentar ontem a moção de confiança, mas foi obrigado a adiá-la para hoje, em consequência de ter sido suspensa, inesperadamente, a sessão, quando a Assembleia resolveu que a Comissão da Defesa Nacional procedesse ao estudo das novas emendas, apresentadas por Gaillard, ao projecto de Orçamento.

O debate sobre os créditos militares prosseguirá esta tarde. Se persistir o desanuviamento verificado ontem, nos Passos Perdidos do Palácio Bourbon, não subsistirão duvidas quanto ao resultado favorável do escrutinio. Gaillard deve, falar hoje para expôr minuciosamente a situação na Argélia e a política da França, relativamente á Africa do Norte, em geral. — (A. N. I. e F. P.).

• Mais petróleo em Timor

DJAKARTA, 6 — No distrito de Amanatan, na fronteira do Timor indonésio com a parte portuguesa da ilha, foi encontrado á superfície do solo petróleo que os habitantes utilizam na iluminação.—(A. N. I.).

• Selwn Lloyd recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 6. — Pio XII recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, que vem a Roma para tomar parte na conferência dos ministros da União da Europa Ocidental. — (F. P.).

• Golpe de Estado no Peru?

LIMA (Peru), 6. — Foi descoberta uma tentativa de golpe de Estado. No entanto, o Governo está senhor da situação. Foram feitas muitas prisões de civis e militares. — (F. P.).

• 700 mortos pela varíola

NOVA DELHI, 6 — Uma epidemia de varíola já fez 700 mortos na região de Bilaspur (Estado de Madhya Pradesh)—segundo informa a agência indiana U. P. I.

As autoridades lançaram uma vasta campanha pró-vacinação. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS